

# RESULTADOS ESCOLARES DA REGIÃO ABAIXO DA MEDIA NACIONAL

PÁG. 04



# VERDADEIRO OLHAR.PT

SEMANÁRIO | Lousada | Paços de Ferreira | Paredes | Penafiel | Valongo



## EMPRESA DE PAÇOS DE FERREIRA CONSTRÓI MAIOR TENDA DO MUNDO

PÁG. 02

Sex 06 Nov 2015  
Ano VIII, 438.ª Edição  
Director:  
**FRANCISCO COELHO DA ROCHA**  
www.verdadeiroolhar.pt  
geral@verdadeiroolhar.pt  
EUR 0,01 (IVA incluído)

PAREDES

### CÂMARA TEM NOVO PROJECTO PARA REALOJAR COMUNIDADE CIGANA

PÁG. 11

VALONGO

### OPOSIÇÃO CHUMBOU ORÇAMENTO DA CÂMARA PARA 2016

PÁG. 10

LOUSADA

### VIDA DE FIGURA HISTÓRICA LOUSADENSE RETRATADA EM PALCO

PÁG. 17



a investir na qualidade para  
lhe proporcionar o melhor produto  
e o melhor serviço.

**DIVERCOL** Tintas



www.facebook.com/divercol

www.divercol.pt



ESTRUTURA TERÁ 75 METROS DE LARGURA E 400 DE COMPRIMENTO

# EMPRESA DE PAÇOS DE FERREIRA CONSTRÓI MAIOR

ROBERTO BESSA MOREIRA   
roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

**D**epois de ter sido notícia quando concebeu e produziu palcos e tendas para a Cimeiro Ibero-Americana, para diversas edições do Rock in Rio, para a visita do Papa a Lisboa e Porto ou para a final da Liga dos Campeões realizada no Estádio da Luz, uma empresa de Paços de Ferreira volta a destacar-se. Desta vez, a Irmarfer vai montar a maior tenda do mundo durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, no Brasil, que estão marcados para o próximo ano.

A estrutura terá 75 metros de largura, 22 metros de altura, 400 metros de comprimento e um custo de produção de cinco milhões de euros. Números que empresas de França ou Alemanha garantiriam ser impossíveis de alcançar, mas que os irmãos Ferreira provaram estar ao alcance de quem domina a mais avançada tecnologia do sector.

## IRMARFER FOI A ÚNICA EMPRESA A ACEITAR O DESAFIO

O convite surgiu há mais de um ano, quando o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos 2016 informou que pretendia uma tenda com 75 metros de largura para confeccionar e servir refeições, em simultâneo, a 7500 atletas. “A organização convidou mais de 200 empresas e, depois de várias etapas de selecção, ficaram apenas três: nós, uma francesa e outra do Dubai. Os restantes concorrentes disseram que era impossível construir uma tenda com 75 metros de largura. Mas nós aceitámos o desafio”, refere Júlio Ferreira, um dos cinco administradores da Irmarfer. Segundo este responsável, a grande dificuldade estava em “construir um arco de 75 metros de largura sem pilares de sustentação”. “Nunca ninguém o fez, mas nós aplicámos uma tecnologia que já tínhamos usado num projecto que fizemos para a Airbus e conseguimos alcançar o objectivo”, diz.

Apesar do know-how adquirido, a Irmarfer teve quatro pessoas (dois arquitectos, um engenheiro e um dos administradores da empresa) totalmente dedicados ao projecto durante um ano. “Todo o estudo e todos os cálculos foram feitos por nós. Só fomos obrigados a recorrer ao estrangeiro para produzir a viga principal,



porque não há em Portugal uma máquina com essa capacidade”, acrescenta Júlio Ferreira.

Neste momento, nas instalações da empresa situadas em Freamunde, já está montado um dos 80 arcos que irão compor a maior tenda temporária do mundo, que será equipada com estrados, fachada de vidro, iluminação, 80 telas de PVC, com cinco metros de largura e 800 quilos de peso, e 20 geradores para abastecer os muitos aparelhos de ar condicionado. “Foi montado para testar a sua resistência. Provámos que resiste a ventos até 170 quilómetros/hora e que consegue suspender cinco toneladas”, diz Júlio Ferreira.

Entretanto, no interior da fábrica, 80 trabalhadores continuam dedicados inteiramente ao projecto dos Jogos Olímpicos e a, partir de Fevereiro do próximo ano, uma equipa de 60 elementos irá radicar-se no Rio de Janeiro até Junho para montar a maior tenda do mundo, mas também mais 230 palcos, estrados e tendas de menor dimensão. “Vão ser precisos 400 contentores, de 40 pés, para transportar as 10 mil toneladas de equipamento para o Brasil. E o objectivo é vender todas as estruturas quando acabarem os Jogos Olímpicos”, revela Júlio Ferreira.

## GESTÃO FAMILIAR DE EMPRESA LÍDER DE MERCADO

**F**undada em 1981 por José Ferreira Nunes, um antigo torneiro, a Irmarfer passou para as mãos dos cinco filhos 17 anos depois. Leonardo, António, Eduardo, Júlio e Adão começaram, então, um trabalho que levou a que a empresa de Paços de Ferreira se consolidasse como líder nacional do sector e um dos principais intervenientes do mercado internacional. “Estamos entre as dez maiores empresas do mundo e, seguramente, entre as três com melhor tecnologia”, reivindica Júlio Ferreira. Os dez milhões de euros de facturação em 2015, do grupo que integra quatro empresas, inclusive a Irmarfer Brasil criada em 2010, e um crescimento de 27% a nível interno e de 100% em mercados como o francês e o alemão são números que lhe dão razão. “Este ano, só com a Irmarfer Portugal, já facturámos dez milhões de euros e temos previsões para fechar o ano com 12 milhões de euros de facturação”, acrescenta.

Com 240 funcionários, a Irmarfer investiu, em Novembro de 2013, oito milhões de euros numa instalação situada em Freamunde e

que têm 15 mil metros quadrados de área coberta. E manteve a fábrica de Figueiró com seis mil metros quadrados.

Mesmo administrando uma das referências internacionais do sector, os irmãos Ferreira continuam a promover uma gestão familiar e a respeitar as directrizes que o pai impôs quando lhes confiou o destino do negócio. Assim, ainda hoje mulheres e filhos dos administradores estão proibidos de trabalhar na empresa e a presidência da Irmarfer continua a rodar, de dois em dois anos, pelos irmãos, cada um com um departamento sob a sua responsabilidade.

Os estatutos da Irmarfer estipulam ainda, por vontade do fundador, que a empresa seja vendida antes de o mais novo dos irmãos festejar 50 anos de idade. Leonardo, António, Eduardo, Júlio e Adão mostram-se disponíveis para concretizar este desejo do pai e até compreendem a ideia do progenitor. “Há uma altura em que as pessoas deixam de ter as mesmas capacidades e começam a ser ultrapassadas”, explica Júlio Ferreira.



# R TENDA DO MUNDO



## Números

**6,8** milhões de euros de facturação em 2014 só na Irmarfer. Grupo facturou 10 milhões de euros

**5** milhões de euros é o custo de produção da tenda

**6** mil metros quadrados de área coberta tem as novas instalações. Área total é de 13 mil m<sup>2</sup> e a obra custou 8 milhões de euros

**400** contentores, de 40 pés, são necessários para transportar todo o material para o Brasil. São 10 mil toneladas de equipamento

**240** funcionários tem a empresa

**60%** das tendas dos Jogos Olímpicos serão construídas pela Irmarfer. São mais de 230 estruturas diferentes

**75** metros de largura terá a maior tenda do mundo. Terá ainda 400 metros de comprimento e 22 metros de altura. São necessários 80 arcos, sendo que cada um pesa 4500 quilos. Tenda será coberta com 80 telas de PVC, com 5 metros de largura e 800 quilos de peso.

**60** trabalhadores estarão no Brasil de Fevereiro a Junho

**20** geradores são necessários para colocar em funcionamento o sistema de ar condicionado

**4** pessoas dedicaram-se ao projecto durante um ano

ESTA SEXTA-FEIRA, DIA DO 179.º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

## Câmara vai homenagear cidadãos, instituições e empresas

No âmbito das comemorações do 179.º aniversário do concelho de Paços de Ferreira, o município pacense vai distinguir, a 6 de Novembro, cinco personalidades e instituições locais.

D. António Maria de Bessa Taipa, Bispo Auxiliar Porto vai ser distinguido com a Medalha Municipal de Honra, Grau Ouro; ao professor, economista e vogal do conselho directivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Carlos Francisco Alves, será conferida a Medalha Municipal de Altruísmo e Mérito, também de Grau Ouro; Álvaro Neto, advogado e jornalista receberá a Medalha Municipal de Valor Desportivo, Grau Ouro; a Obra Social e Cultural D. Sílvia Cardoso e o empresário e funda-



António Taipa é um dos medalhados

ador do Grupo Martins, Adelino Martins, vão ser distinguidos com a Medalha Municipal de Altruísmo e Mérito (Grau Ouro).

Na mesma ocasião, serão homenageadas todas as empresas do conce-

lho com 25 ou mais anos de actividade no concelho de Paços de Ferreira.

A cerimónia vai decorrer no salão nobre da autarquia, a partir das 10h30. À tarde serão inaugurados os centros escolares de Seroa e Eiriz.





# GRANDE

# ANIVERSÁRIO

## 40 DIAS EM FESTA

**LOJA 1 E SEDE:**  
Av. S. José, 551 4580-095 Vilela Prd  
Telefone: 255963363



**LOJA 2:**  
Edifício Cruzeiro  
Av. Dr. Bernardo Pereira Leite, Loja 5  
4580-352 Cristelo Prd  
Telefone: 255781270

MOSTRA O NOVO "ATLAS DA EDUCAÇÃO – DESEMPENHO E POTENCIAL DE SUCESSO E INSUCESSO ESCOLAR POR CONCELHO"

# RESULTADOS ESCOLARES DA REGIÃO ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

FERNANDA PINTO   
fernanda.pinto@verdadeiroolhar.pt

**A** Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com o CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova, acaba de actualizar os resultados do estudo “Atlas da Educação – Desempenho e potencial de sucesso e insucesso escolar por concelho”, incluindo dados relativos ao período de 2009/2014.

O documento analisa os resultados escolares de todos os concelhos de Portugal Continental, tendo por base os exames do 9.º ano de escolaridade e os do ensino secundário. Os dados mostram um retrato de um país com uma realidade muito distinta e um agravamento das disparidades entre concelhos.

O estudo classifica cada concelho com base num índice que compara os resultados obtidos com a média nacional, numa escala que vai do “Mau” ao “Bom”, passando pelos indicadores “Em risco” e “Sofrível”. Lousada, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Valongo ficam abaixo da média do país quer nos resultados dos exames do 9.º ano quer nos do ensino secundário. Quando a análise é feita tendo em conta a tendência da evolução dos resultados escolares nos seis anos em análise, Paredes e Paços de Ferreira destacam-se pela evolução positiva no 9.º ano e ensino secundário, respectivamente. No outro lado da balança, com tendência negativa, estão Penafiel e Valongo.

## ESTUDO CRIOU ÍNDICE À MÉDIA NACIONAL

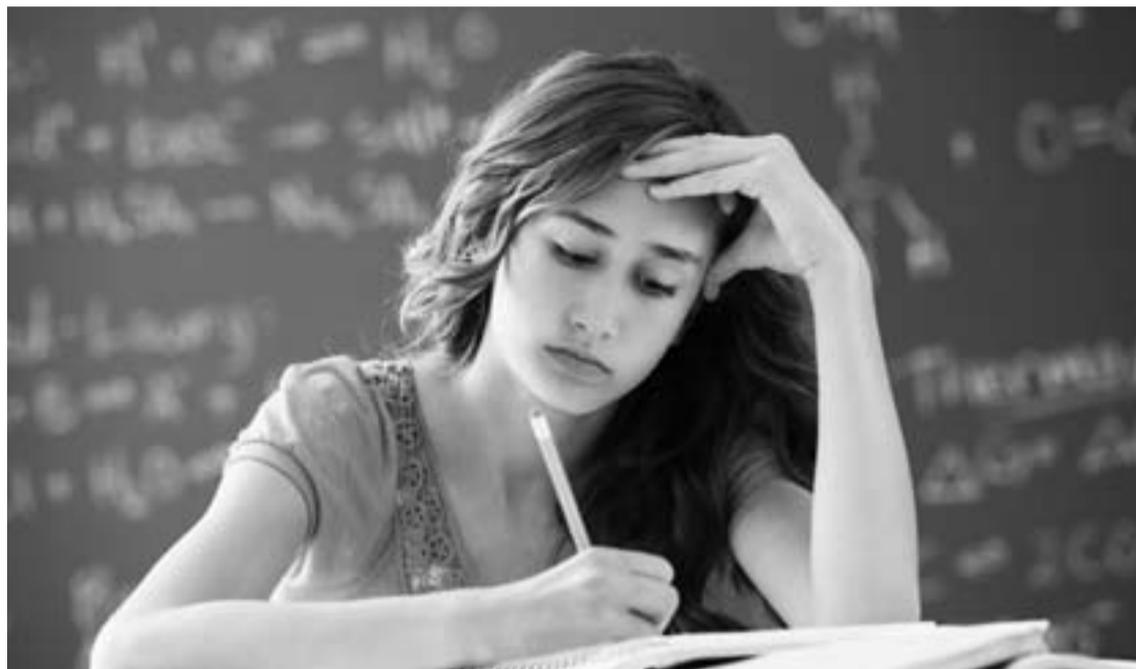
No primeiro Atlas da Educação, que analisava a evolução dos concelhos entre os anos de 2008 e 2012, o indicador utilizado para medir os resultados nas provas de exame foi a média dos exames. Mas nesta nova edição, os autores criaram uma medida diferente, criando índices à média nacional. “A base 100 dos índices corresponde à média nacional dos resultados; valores acima ou abaixo de 100 estão, respectivamente, acima ou abaixo dos resultados nacionais”, explica o documento.

Cada intervalo de valores dessa média é depois classificado numa escala entre “Bom” e “Mau”. “Bom” significa que a média do concelho

nos anos em análise é igual ou superior à média nacional (valor 100) e “Mau” que a média do concelho é inferior à média nacional, com um desvio negativo igual ou superior a 15% (índice igual ou menor a 85). Na escala existem ainda os indicadores “Sofrível”, para os casos em que a média do concelho tem um desvio negativo de 5% em relação à média nacional (entre os 95 e 100) e “Em risco” quando o desvio negativo é superior a 5% e inferior a 15% (entre 85 e 95).

## PENAFIEL “EM RISCO” QUER NO 9.º ANO COMO NO ENSINO SECUNDÁRIO

A análise aos resultados escolares dos 278 concelhos de Portugal Continental mostra que os concelhos em que há maior proporção de mães dos alunos com habilitações de nível superior, aqueles onde há maior expressão de actividade industrial, e onde há maior peso de centros urbanos e de serviços qualificados são favoráveis a melhores resultados nas provas de exame (no caso desta última variável, apenas no Ensino Secundário), diz o estudo. Pelo contrário, os concelhos em que predominam o povoamento rural



e a actividade agrícola, aqueles em que há maior incidência de situações de exclusão social, e os que têm maior expressão das actividades de turismo e serviços menos qualificados constituem contextos desfavoráveis às classificações obtidas em exame (no caso da última variável, apenas no 9.º ano).

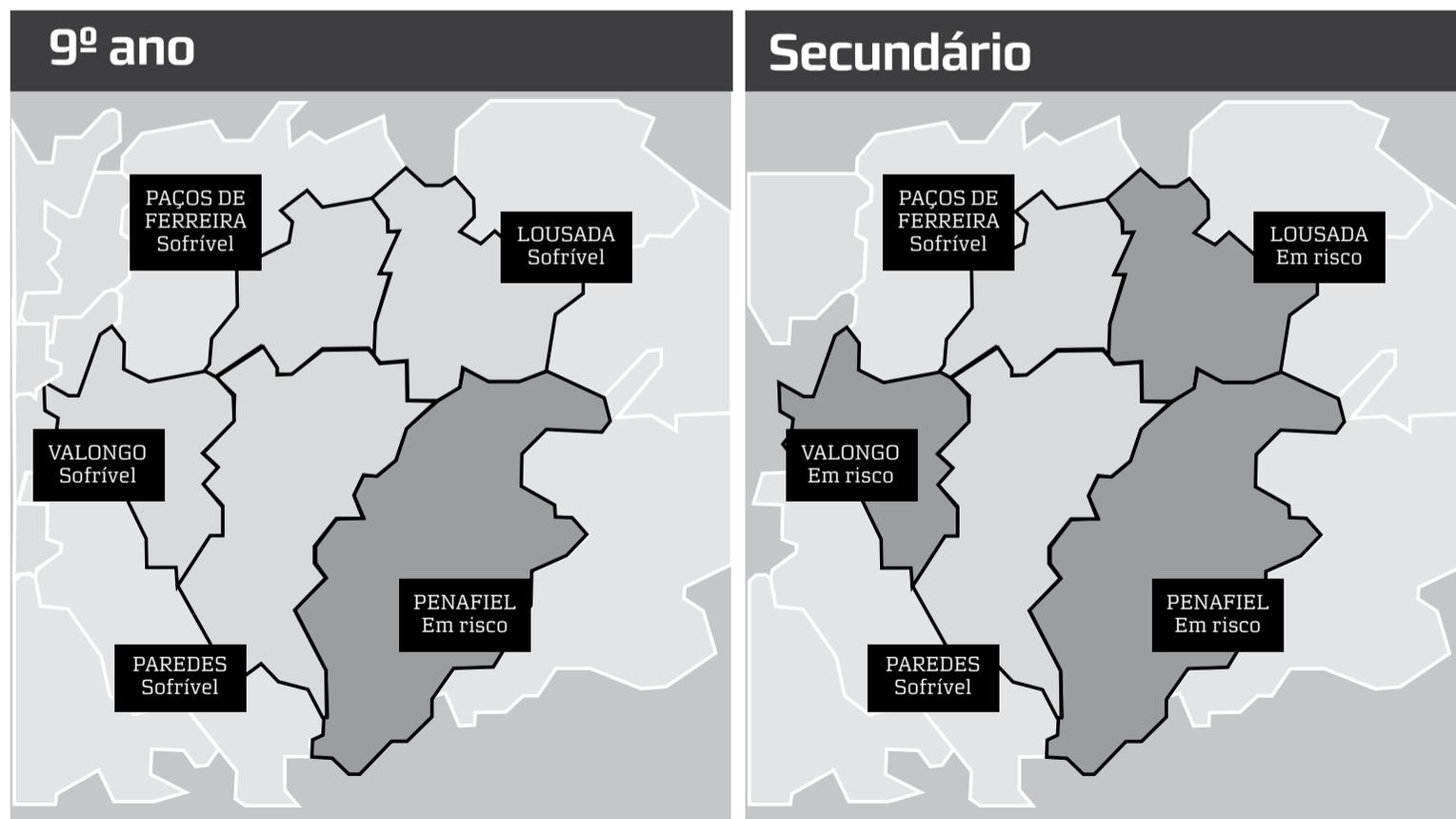
Na região, registaram-se ligeiras alterações nos resultados es-

colares dos concelhos de Lousada, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Valongo. No 9.º ano, o índice criado pelo Atlas da Educação teve um desvio positivo nos concelhos de Paços de Ferreira e Paredes, entre 2008-2012 e 2009-2014, sendo negativo nos casos de Lousada, Penafiel e Valongo. O estudo coloca Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Valongo no nível “Sofrível”, ou seja, até cinco por cento abaixo da

média nacional. Já Penafiel, com um índice de 92,39, é categorizado como “Em risco”.

Quanto aos resultados dos exames do ensino secundário, os índices mais baixos, são os de Lousada, Penafiel e Valongo, classificados com o indicador “Em risco”. Os melhores colocados, mas mesmo assim abaixo da média nacional, são Paços de Ferreira e Paredes, no nível “Sofrível”.

## MÉDIAS NOS EXAMES NACIONAIS (ENTRE 2009 E 2014)



### CONCELHOS COM "ATRASO REDUZIDO, ABANDONO E RESULTADOS PERTO DO ESTIMADO" NO 9.º ANO

De acordo com estes dados, os concelhos são agrupados por tipologias (clusters).

Os resultados dos exames do 9.º ano colocavam 68 concelhos de Portugal Continental num patamar de insucesso relativo e elevado atraso escolar, enquanto 64 concelhos eram caracterizados como tendo sucesso relativo, na medida em que as classificações se situam acima do estimado.

Os cinco concelhos da região integram um cluster com 102 concelhos que "conciliam taxas de atraso abaixo da média com classificações de exame e abandono próximos do estimado. Têm um atraso reduzido, com abandono e resultados perto do estimado", refere o estudo.

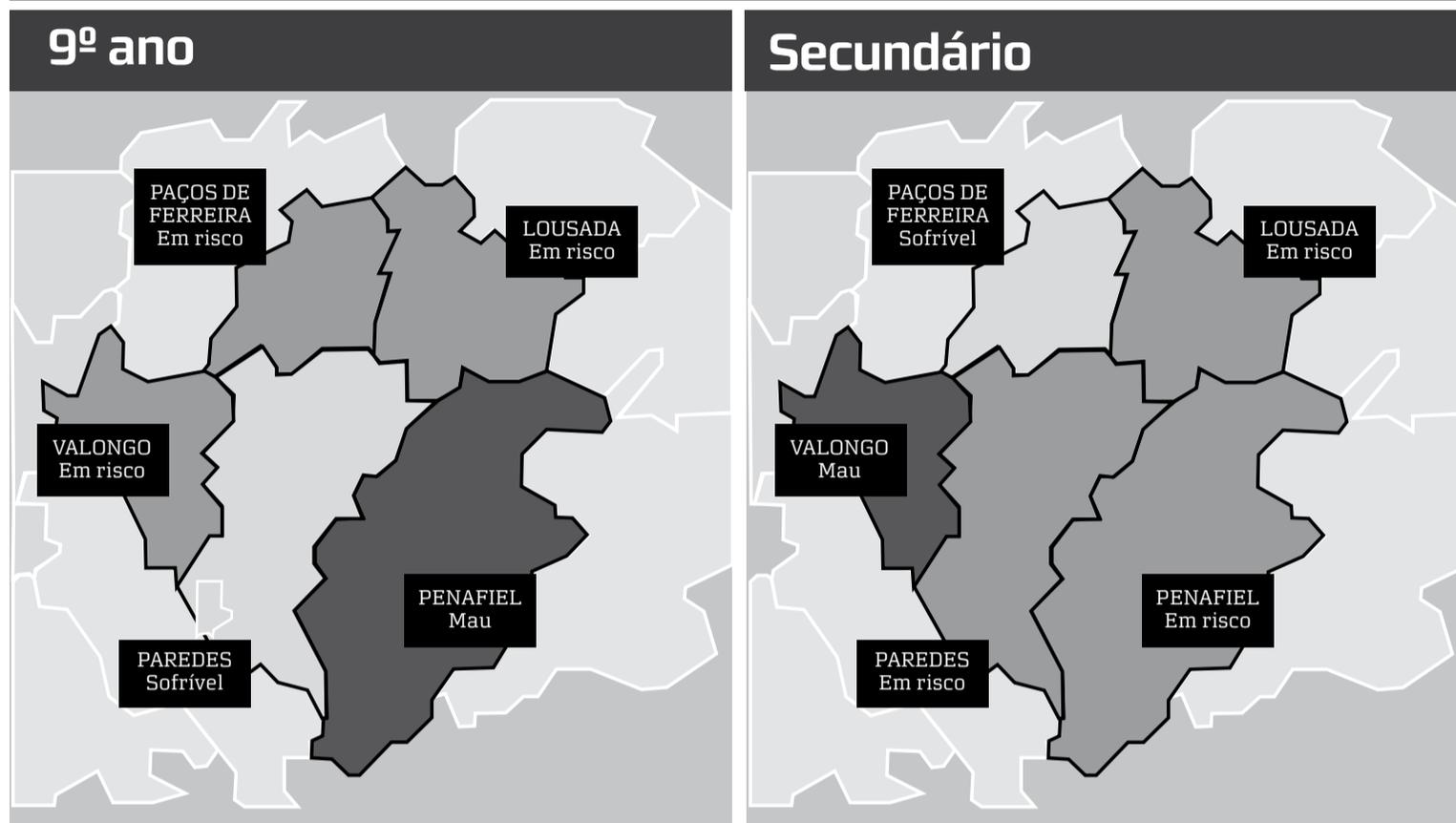
Por outro lado, no ensino secundário, ficam divididos em dois grupos com tipologias ligeiramente diferentes.

Paredes, Penafiel e Valongo integram um grupo de 72 concelhos com atraso reduzido e o abandono (ligeiramente) acima do estimado, com classificações de exame também próximas das estimadas. Já Lousada e Paços de Ferreira inserem-se num cluster que se distingue "sobretudo pelo desvio positivo entre os valores observados e estimados do abandono, caracterizando-se assim por um abandono superior ao estimado". "As taxas de atraso situam-se próximas da média nacional, enquanto as classificações de exame são também próximas do estimado pelo indicador socioeconómico", refere o Atlas. Neste grupo estão 48 concelhos.

### PAÇOS DE FERREIRA E PAREDES COM EVOLUÇÃO POSITIVA

O estudo ainda considera um outro indicador, a tendência, que analisa a progressão de resultados ao longo dos anos analisados. "Independentemente das suas médias, a tipologia faz sobressair positivamente os concelhos que evoluíram para significativamente melhores

## TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS NOS EXAMES NACIONAIS (ENTRE 2009 E 2014)



resultados, e negativamente os que evoluíram para resultados significativamente piores", referem os autores do Atlas da Educação.

Nos resultados do 9.º ano, Penafiel é o concelho com a evolução mais negativa entre os anos de 2009 e 2014, ficando com um índice caracterizado como "Mau". Seguem-se os concelhos de Lousada, Paços de Ferreira e Valongo, com um índice que os coloca no indicador "Em Risco". O melhor colocado, mais próximo da média nacional, é Paredes, classificado como "Sofrível".

No ensino secundário, as posições alteram-se. Lousada é o único concelho com indicadores idênticos, continuando "Em risco". Na mesma categoria estão Paredes e Penafiel. Na pior situação, com evolução negativa nos últimos anos, está Valongo, categorizado como "Mau". Na melhor situação, surge Paços de Ferreira, com uma evolução que o coloca no nível "Sofrível", mais perto da média do país.

# LUSOCONTA

RUI CUNHA

## CONTABILIDADE

CONTABILIDADE • SEGURANÇA SOCIAL • IVA • IRC • IRS

**O NOSSO SUCESSO É O SEU CRESCIMENTO**

Acreditamos que o sucesso do seu negócio depende de um crescimento sustentável, por isso desenvolvemos soluções únicas, adequadas a cada caso.

Tlm 918 737 255 | Tlf 255 777 626 | Fax 255 777 669 | Email geral@lusoconta.com  
 Av. Bombeiros Voluntários, Edif. Nova Paredes, Loja 33, 4580 053 PAREDES

ÍNDICES DO 9.º ANO E SECUNDÁRIO POR CONCELHO				
CONCELHO	9.º ANO		SECUNDÁRIO	
	ÍNDICE 2008-2012	ÍNDICE 2009-2014	ÍNDICE 2008-2012	ÍNDICE 2009-2014
LOUSADA	96,07	95,39	93,07	93,30
PAÇOS DE FERREIRA	95,15	95,22	97,24	98,20
PAREDES	95,91	96,50	97,86	96,80
PENAFIEL	92,74	92,39	93,21	93,30
VALONGO	100,21	99,37	96,39	94,40

É A 33.ª MAIS ANTIGA DO PAÍS  
**MISERICÓRDIA  
ASSINALOU  
506 ANOS**

A 33.ª Misericórdia mais antiga do país assinalou, no sábado, 506 anos de existência. A Santa Casa da Misericórdia de Penafiel é hoje uma casa “moderna, actual e virada para o futuro”, garante nota de imprensa.

A instituição conta com 150 funcionários, 110 utentes seniores e um Serviço de Apoio Domiciliário que atende perto de meia centena de utentes. 80 a 90 refeições são diariamente servidas pela Cantina Social da instituição e, na área da infância, são perto de 140 crianças a frequentar as suas valências, com um total de 600 refeições servidas diariamente. Na vertente do RSI dá apoio a cerca de 230 famílias (635 beneficiários abrangidos), em 13 freguesias do concelho.

O Bispo do Porto, D. António Francisco dos Santos, presidiu às comemorações. Depois de uma visita ao Museu de Arte Sacra, seguiu-se a Eucaristia numa Igreja da Misericórdia lotada.

Seguiu-se um jantar num dos Salões Polivalentes da Santa Casa, com cerca de 200 pessoas. A sessão contou com uma homenagem à médica Adelaide Galhardo que, ao fim de quase 50 anos, deixou de prestar serviço na Santa Casa.



PENAFIEL

## Sete feridos em acidente com carrinha de trabalhadoras de confeção

ROBERTO BESSA MOREIRA

roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

A Estrada Nacional 106, que liga Penafiel a Entre-os-Rios, voltou a ser palco de um acidente rodoviário. Na manhã desta segunda-feira, um choque frontal entre dois carros provocou sete feridos. Seis deles eram trabalhadoras de uma empresa de Penafiel que seguiam para o emprego.

Os Bombeiros Voluntários de Entre-os-Rios mobilizaram quatro ambulâncias e 12 elementos para o local, mas não tiveram necessidade de proceder ao desencarceramento das vítimas. Todas apresentavam ferimentos ligeiros.

### SEIS DAS VÍTIMAS SEGUIAM NA MESMA VIATURA

Eram quase 8h00 da manhã quando o choque aconteceu ao quilómetro 34 da Estrada Nacional 106, em Cabeça Santa, um local conhecido pela ocorrência frequente de acidentes. Ao que o VERDADEIRO OLHAR apurou, um carro que seguia no sentido Penafiel – Entre-os-Rios invadiu a faixa



de rodagem contrária e chocou, de frente, numa carrinha que circulava em sentido contrário. Esta viatura transportava seis funcionárias de uma empresa dedicada à confecção de roupa, situada em Penafiel.

Devido ao elevado número de vítimas, os Bombeiros de Entre-

os-Rios activaram quatro ambulâncias e 12 elementos para o local. Voluntários da corporação de Castelo de Paiva, que passavam naquela que é apelidada de “estrada da morte”, também auxiliaram as vítimas do acidente. Apesar de a Viatura Médica de Emergência

e Reanimação do Vale do Sousa ter sido accionada, não houve necessidade de desencarcerar condutores e passageiros dos carros, que apresentavam, somente, ferimentos ligeiros.

A GNR também esteve em Cabeça Santa.

LISTA OPOSITORA, LIDERADA POR JOÃO RIBEIRO, AFIRMA QUE IMPUGNOU O ACTO ELEITORAL

## Luís Guimarães reeleito presidente da JS

As eleições dos novos órgãos da Juventude Socialista de Penafiel têm estado envoltas em polémica.

As críticas começaram ainda antes do acto eleitoral e prolongaram-se depois deste fim-de-semana. Luís Guimarães, recandidato à liderança da estrutura, enviou à comunicação social uma declaração de vitória, afirmando que a lista A venceu as eleições com 60% dos votos. Mas o líder da lista B, João Ribeiro, emitiu também um comunicado onde diz ter pedido a impugnação do acto eleitoral.

### LUÍS GUIMARÃES RETIROU CONFIANÇA POLÍTICA A ANDRÉ FERREIRA

Na semana passada, a candidatura liderada pelo presidente da Juventude Socialista de Penafiel, Luís Guimarães, emitiu um comunicado em que retirava a confiança política ao primeiro vereador do Partido Socialista de Penafiel, André Ferreira, acusando-o de estar empenhado “em derrubar a actual estrutura da JS” e

de se mover, “nas sombras”, no sentido de condicionar as eleições para aquele órgão. “São inúmeros os militantes que tiveram o cuidado de nos alertar para o que se está a passar, tendo assumido que foram contactados por André Ferreira, no sentido de votarem na lista que se opõe à nossa, liderada pelo João Ribeiro”, sustentava Luís Guimarães.

No mesmo comunicado, afirmava que a candidatura liderada por João Ribeiro, “é composta, na sua esmagadora maioria, por membros fantasma a quem ninguém conhece qualquer actividade política, quer na JS, quer no Partido Socialista”.

Também o candidato da Lista B, João Ribeiro, emitiu um comunicado em que lamentava “o apego ao poder e a tentativa de desmobilização e de intimidação que o líder da JS Penafiel tem feito desde que soube da minha candidatura”. “O líder da JS Penafiel está a usar todos os meios para se perpetuar no poder, caindo no ridículo de levantar calúnias e insinuações falsas a diversos dirigentes com um

intuito claro de descredibilizar a minha candidatura e a imagem impoluta dos visados”, criticava. João Ribeiro afirmava ainda que ia avançar com um pedido de instauração de um processo disciplinar a Luís Guimarães.

### PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DA LISTA NÃO FOI ACEITE PELA PRESIDENTE DA MESA

No domingo, a Juventude Socialista foi às urnas mas, de acordo com João Ribeiro, o processo não foi pacífico. Num novo comunicado, afirma que foram detectadas irregularidades na Lista A, antes do acto eleitoral, por não conter o número legal exigido de suplentes. “Esta situação era impeditiva da lista puder ir a votos, não tendo sido porém essa, a opinião da presidente da mesa, violando desta forma grosseira os estatutos e regulamento eleitoral interno da JS”, sustenta o candidato. A lista B apresentou assim um pedido de impugnação da lista e acreditou que a eleição não teria lugar, mas a presidente da

mesa manteve o acto eleitoral. “Esperamos que as instâncias nacionais e distritais da JS decidam do pedido apresentado antes das eleições se iniciarem, para que, com a máxima urgência a JS Penafiel tenha os seus órgãos eleitos”, refere.

Mas Luís Guimarães já emitiu uma “declaração de vitória”. “Os militantes da Juventude Socialista deram nesta eleição uma prova da sua maturidade política e intelectual, não cedendo a pressões externas à estrutura e votando em consciência, reconhecendo um trabalho incedível que foi levado a cabo nos últimos dois anos! A sobredita vitória foi clara e expressiva obtendo a lista A aproximadamente 60% dos votos”, sustenta. O reeleito presidente da Juventude Socialista apela agora a que os elementos da lista B se mobilizem e continuem a trabalhar em prol da estrutura. “A Juventude Socialista de Penafiel sempre teve e sempre terá as portas abertas a todos os seus militantes e a partir de hoje, integramos todos a mesma equipa”, afirmou.

DIFERENTES CASOS ACONTECERAM EM PAÇOS DE FERREIRA E PENAFIEL

# JUÍZES DO TRIBUNAL DE PENAFIEL CONDENAM DOIS HOMENS POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO



Francisco Teixeira tentou matar ex-patroa durante emboscada

ROBERTO BESSA MOREIRA   
roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

Dois homens foram, na quinta-feira da semana passada, condenados pelos crimes de tentativa de homicídio no Tribunal de Penafiel. Num dos casos, ocorrido em Milhundos, também no concelho penafidelense, Francisco Teixeira, 53 anos, viu os juízes decretarem-lhe uma pena de sete anos e dez meses de prisão por ter organizado uma emboscada à antiga patroa.

Noutro, Luís Freitas, 40 anos, foi considerado culpado de ter disparado a matar em direcção à dona de um carro que queria roubar. Esta situação aconteceu em Penamaior, Paços de Ferreira, e foi levada a cabo por um homem que já tinha cumprido pena de prisão por ter tentado matar outras duas pessoas. Luís Freitas vai, agora, cumprir uma pena de prisão de oito anos e nove meses.

## EMBOSCADA COM INTENÇÃO DE MATAR

Segundo o Tribunal, Francisco Teixeira quis vingar-se da ex-patroa e organizou uma emboscada, que só não terminou numa tragédia, porque foi desarmado e manietado durante uma luta corpo-a-corpo. Para além de ter sido considerado culpa-

do de dois crimes de homicídio na forma tentada, o antigo operário de construção civil foi condenado por possuir dois explosivos. “Não fosse a acção do ofendido as consequências poderiam ser mais graves”, justificou a juiz, que garantiu, ainda, que Francisco Teixeira agiu “premeditadamente” e “com frieza de ânimo”.

A história remonta a 2007, quando o indivíduo de Duas Igrejas, Penafiel, trabalhava, em França, numa empresa de Margarida C. e do então marido. Nessa altura, Francisco Teixeira foi vítima de um acidente de trabalho e acabou por regressar a Portugal sem receber qualquer indemnização. Por esse facto, nunca perdeu os ex-patrões e, quando soube que Margarida C. tinha o hábito de fazer caminhadas pelos montes de Milhundos, resolveu organizar uma emboscada para a matar.

Assim, no dia 1 de Dezembro do ano passado, o agora reformado munuiu-se de um revólver e dos engenhos explosivos e escondeu-se na vegetação. Quando a ex-patroa e o companheiro se aproximaram apontou-lhes uma arma e obrigou-os a dirigirem-se para outro carro ainda mais reservado. Mas, perante a ameaça, o companheiro de Margarida C. agarrou o braço armado de Francisco e tirou-lhe o revólver que, mesmo assim, ainda

disparou duas vezes.

## SAIU DA CADEIA E VOLTOU A TENTAR MATAR

Já Luís Freitas havia sido condenado a dez anos de prisão por ter tentado matar duas pessoas, quando, em liberdade condicional, voltou a disparar quatro tiros em direcção a uma mulher que tentava assaltar. Só por sorte, sustentou o Tribunal de Penafiel, nenhuma das balas atingiu a vítima, e o homem de 40 anos foi condenado a oito anos e nove meses de prisão.

O crime aconteceu a 5 de Setembro do ano passado, dia em que Luís Freitas esperou que a funcionária da Farmácia Penamaior, em Paços de Ferreira, saísse do estabelecimento e se dirigisse ao carro. Em seguida, apontou-lhe um revólver e obrigou-a a entrar na viatura que pretendia roubar. Porém, não conseguiu colocar o motor do Nissan Quashqai a trabalhar e saiu do carro para que a dona voltasse ao lugar do condutor. Esta, aproveitou a oportunidade e fugiu, levando Luís Freitas, também residente em Penamaior, a disparar a arma herdada do pai. Uma das quatro balas partiu o vidro traseiro e passou a poucos centímetros da cabeça da vítima.

## Boletim Jurídico

Nº 179 / 2015



MANUEL PEREIRA  
Solicitador | Agente de Execução

### COMUNHÃO DE ADQUIRIDOS: BENS PRÓPRIOS

NO PASSADO DIA 13 DE OUTUBRO FOI PUBLICADO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA, UM ACORDÃO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA QUE FIXOU JURISPRUDÊNCIA NO QUAL PODEM SER BENS PRÓPRIOS DE UM DOS CÔNJUGES AS AQUISIÇÕES REALIZADAS EM REGIME DA COMUNHÃO DE ADQUIRIDOS, CASO SE PROVE QUE O DINHEIRO UTILIZADO PARA PAGAR O BEM ADQUIRIDO PERTENÇA A ESSE CÔNJUGE.

LÊ-SE NO ACORDÃO “ESTANDO EM CAUSA APENAS OS INTERESSES DOS CÔNJUGES, QUE NÃO OS DE TERCEIROS, A OMISSÃO NO TÍTULO AQUISITIVO DAS MENÇÕES CONSTANTES NO ART. 1723º DO CÓDIGO CIVIL, NÃO IMPEDE QUE O CÔNJUGE, DONO EXCLUSIVO DOS MEIOS UTILIZADOS NA AQUISIÇÃO DE OUTROS BENS NA CONSTÂNCIA DO CASAMENTO NO REGIME SUPLETIVO DA COMUNHÃO DE ADQUIRIDOS, E AINDA QUE NÃO TENHA INTERVINDO NO DOCUMENTO AQUISITIVO, PROVE POR QUALQUER MEIO, QUE O BEM ADQUIRIDO FOI APENAS COM DINHEIRO OU SEUS BENS PRÓPRIOS; FEITA ESSA PROVA, O BEM ADQUIRIDO É PRÓPRIO, NÃO INTEGRANDO A COMUNHÃO CONJUGAL”. DISPÕE O ARTIGO 1723º DO CC, QUE CONSERVAM A QUALIDADE DE BENS PRÓPRIOS OS BENS ADQUIRIDOS OU AS BENFEITORIAS FEITAS COM DINHEIRO OU VALORES PRÓPRIOS DE UM DOS CÔNJUGES, DESDE QUE A PROVENIÊNCIA DO DINHEIRO OU VALORES SEJA MENCIONADA NO DOCUMENTO DE AQUISIÇÃO, OU EM DOCUMENTO EQUIVALENTE, COM INTERVENÇÃO DE AMBOS OS CÔNJUGES. COM ESTE ACORDÃO “ESTANDO EM CAUSA APENAS OS INTERESSES DOS CÔNJUGES, A FALTA DAQUELA DECLARAÇÃO PODE SER SUBSTITUÍDA POR QUALQUER MEIO DE PROVA QUE DEMONSTRE QUE O PAGAMENTO FOI FEITO APENAS COM DINHEIRO DE UM DELES, OU COM BENS PRÓPRIOS DE UM DELES”.



**CENTRO**lex  
advogados & solicitadores

EDIFÍCIO CENTRO LEX - Advogados & Solicitadores  
Morada: Rua da Saudade, n.º102 | 4560-531 Penafiel  
Telefone: 255 713 162 | E-mail: geral@centrolex.pt

ANTONINO DE SOUSA DIZ QUE DOCUMENTO REVELA UMA ESTRATÉGIA ASSENTE NA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

# CÂMARA APROVOU ORÇAMENTO PARA 2016

**A** Câmara Municipal de Penafiel aprovou o Orçamento Municipal para 2016, apresentando um ajustamento relativamente a 2015 em cerca de um milhão de euros e reforçando as apostas assumidas no que diz respeito à inclusão social: pela continuidade do Plano Municipal Solidário; pela manutenção do IMI na taxa mínima e pelo apoio adicional de redução em 20% desta taxa para os agregados familiares mais numerosos; e pela promoção de medidas atractivas para a instalação de empresas no concelho, diz nota de imprensa da autarquia.

“A eficiência da gestão autarquia é comprovada pelos dados apresentados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, editado recentemente pela Ordem dos Contabilistas Certificados. Este orçamento revela uma estratégia assente na sustentabilidade económica e financeira do município, com uma visão de promoção de um concelho social e territorialmente mais coeso e economicamente mais competitivo”, defende o presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa.

## APOIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E COLECTIVIDADES MANTÊM-SE

Segundo a autarquia, o documento prevê que se continue a promover a instalação de empresas no concelho e o desenvolvimento de um ambiente empresarial capaz de gerar novos investimentos, através do Plano Municipal de Atracção de Investimento. “A aposta na atracção de investimento é, em larga medida, reflectida no Orçamento com o investimento na construção das infraestruturas na nova Zona Industrial de Recezinhos”, sustenta o executivo. Depois de um grande esforço financeiro e administrativo na aquisição de terrenos, prevê-se um investimento superior a 1,5 milhões de euros para infra-estruturar este parque industrial.

Em termos de beneficiação da rede viária, estão previstos um conjunto de investimentos de proximidade, cuja concretização contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos municípios. Ainda no que diz respeito à promoção do investimento de

proximidade e da coesão territorial, o município diz que vai manter as verbas destinadas às 28 Juntas de Freguesia e os apoios às associações e colectividades do concelho.

“Estão ainda previstos e acautelados os investimentos necessários à instalação dos Espaços do Cidadão, que, com a alteração ao protocolo inicialmente celebrado com a AMA, passam de quatro para nove, ao juntar dos Espaços de Rio Mau, Rio de Moínhos, Rans, Paço de Sousa e Croca, criando assim, uma rede de Espaços do Cidadão que abrange todo o território concelhio”, assegura a Câmara Municipal.

Já no âmbito da inclusão social, “está garantida a devida dotação orçamental para dar continuidade ao Plano Municipal Solidário, tendo sempre como objectivo melhorar as condições de vida dos cidadãos mais desprotegidos”, acrescenta a mesma fonte.

O apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que diariamente exercem uma acção determinante em termos de respostas sociais, é também uma prioridade



neste documento. O orçamento para 2016 vai também beneficiar projectos nas áreas da cultura, educação, turismo, desporto.

A autarquia recorda que, de acordo com os dados apresentados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, editado recentemente pela Ordem dos Contabilistas Certificados, o município de Penafiel man-

tém a trajectória de redução do seu passivo, tendo um grau de endividamento inferior à média nacional, colocando Penafiel como a sétima autarquia do país com maior volume de investimentos (aquisição de bens de capital), em 2014. Penafiel encontra-se ainda no grupo dos 50 municípios com maiores resultados económicos absolutos.

À SEMELHANÇA DE ANOS ANTERIORES, SÃO ESPERADOS MILHARES DE VISITANTES

# SÃO MARTINHO INVADE CIDADE NA PRÓXIMA SEMANA

**A** Feira de São Martinho, uma das tradições mais antigas no concelho de Penafiel, e que continua a ser uma das maiores no país alusivas a esta data, regressa de 10 a 22 de Novembro. À semelhança de anos anteriores, são esperados milhares de visitantes.

Este ano, a programação de actividades para a festa de São Martinho está recheada de actividades musicais, culturais, gastronómicas e artesanais, onde têm destaque o vinho novo, as castanhas assadas, o artesanato, os bailes e os jogos tradicionais.

Segundo a autarquia, na Quinta de Puços, junto ao Largo da Ajuda, nos dias 10, 11, 14, 15, 20, 21 e 22 de Novembro, das 10h00 às 23h00, vão decorrer as Provas de Vinho de Novo.

Durante todos os dias da Feira, das 10h00 às 20h00, vão decorrer as mostras e vendas de Artesanato.

No primeiro dia de certame, o Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel vai receber a Mostra e venda de gado bovino. No mesmo local,

no dia 11, vai decorrer a Mostra e venda de gado cavalar.

No dia 11 de Novembro, dia de São Martinho, feriado Municipal, vai decorrer uma concentração de Concertinas e Cantadores, das 10h00 às 18h00, na cidade. Ainda neste dia decorrerá o Magusto de São Martinho, às 17h00.

Nos dois fins-de-semana (dias 14 e 15 e 21 e 22), o certame contará com a actuação de vários grupos folclóricos e musicais do concelho, na Quinta de Puços, a partir das 16h00.

## CLUBES DO CONCELHO ORGANIZAM ACTIVIDADES

O Penafiel Bike Club associa-se à programação do S. Martinho 2015. O Clube vai organizar o “Open Sentir Penafiel em Ciclocross” em vários locais. No dia 31 de Outubro, das 9h00 às 12h30, a actividade vai decorrer no Pavilhão de Feiras e Exposição de Penafiel. No dia 8 de Novembro, das 09h00 às 13h30, vai realizar-se



em Santiago Subarrifana. No dia 15, das 9h00 às 13h30, no Parque de merendas da Capela.

O Clube Penatrilhas vai organizar o “Raid Feira S. Martinho 2015”. Esta actividade vai realizar-se no dia 7 de Novembro e inicia-se às 8h00 com abertura de secretariado

e pequeno-almoço no “Royal Francesinhas”, na Praça da Escritaria. A primeira etapa do passeio BTT inicia-se às 9h00, às 13h00 realiza-se uma pausa para almoço. Às 14h30 inicia-se a 2.ª etapa. A actividade termina com um jantar, na Quinta de Gatão, às 20h00.

Enquadrado no São Martinho 2015, o Moto Clube do Vale do Sousa, com o apoio da Câmara Municipal de Penafiel, organiza nos dias 13, 14 e 15, a XVIII Concentração Motard em Penafiel. O evento vai realizar-se no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.

JORGE SÁ É UM DOS MENTORES DA INICIATIVA QUE ESTÁ A RECOLHER BENS ATÉ 30 DE NOVEMBRO

# PROJECTO “NÃO TE REFUGIES” NASCE EM VALONGO PARA APOIAR NA SÉRVIA

ISABEL RODRIGUES MONTEIRO   
isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt

**T**rês amigos, dois de Valongo e um do Porto, juntaram-se há cerca de um mês num movimento de solidariedade, mobilizado a partir das redes sociais, para apoiar, dentro do possível, os refugiados que procuram na Europa ocidental um local seguro para viver. O movimento “Não te Refugies” está angariar bens até ao próximo dia 30 de Novembro para enviar para Belgrado, na Sérvia. “Se chegar ajuda a igual número de pessoas que temos de likes no facebook já seria muito positivo”, diz Jorge Sá, enfermeiro de Valongo e um dos mentores do projecto.

Todos temos acompanhado, pelo menos pela comunicação social, o drama de milhares de famílias que fogem do seu país de origem, procurando na Europa Ocidental o refúgio que lhes garanta paz. Mas a distância não permite aferir a totalidade desta realidade. Até Setembro, também Jorge Sá, como contou ao VERDADEIRO OLHAR, não imaginava encontrar o que viu em Belgrado quando esteve, como voluntário numa ONG a ajudar os refugiados. “Estive em Belgrado e lá faltava tudo. Não havia nada para distribuir”, conta, salientando que “não imaginava que fosse assim”. Ainda hoje, quase dois meses passados, ainda é difícil a Jorge Sá classificar o que presen-

ciou. “A palavra desesperada não define aquelas pessoas. Vi pessoas perdidas, assustadas, que não sabiam para onde iam”, relata, acrescentando que “não tinham sequer a noção dos países que teriam de atravessar”. Jorge Sá cruzou-se com famílias da Síria, Iraque, Afeganistão e algumas do Norte de África. O trabalho de voluntariado realizado anteriormente, em 2008, em África, conta, não o preparou para a realidade encontrada na Sérvia.

Regressado a Portugal e decidido a passar a actos concretos na ajuda aos refugiados, Jorge Sá, em colaboração com Bárbara Seabra e Lígia Pinto, decidiu avançar com a criação de um movimento de solidariedade no facebook ([www.facebook.com/naoterefugies](http://www.facebook.com/naoterefugies)). E assim surgiu o Não te Refugies, com o objectivo de sensibilizar, divulgar, recolher e doar para os que necessitam de ajuda na Sérvia.

## MOVIMENTO JÁ JUNTOU CERCA DE DUAS TONELADAS DE BENS

Com o apoio das corporações de bombeiros de Valongo, Ermesinde, Gondomar, Vila Nova de Gaia e Sapadores do Porto, locais onde podem ser entregues as doações, o movimento tem conseguido recolher os bens necessários e elencados pela Cruz Vermelha da Sérvia, tendo até ao momento conseguido juntar cerca de duas toneladas de



material. Os bens começarão a ser enviados dentro de duas semanas, com a ajuda de uma empresa de transportes de Vila do Conde que, tendo já uma rota frequente para Belgrado, cede os espaços vazios nos camiões.

## BENS NECESSÁRIOS

Apesar da quantidade de bens já arrecadados, há ainda a necessidade de continuar a recolha, especialmente de tendas e sacos-cama. Da lista da Cruz Vermelha da Sérvia fazem parte vários itens, entre

eles vestuário quente de Inverno, cobertores e mantas, mochilas resistentes, garrafas térmicas, roupa de criança, fraldas, dentríficos, champô e sabonete. O movimento adverte que há algumas regras na doação de roupa e calçado, impostas pela própria legislação sérvia. Sendo um país europeu extra-comunitário, existe controlo alfandegário e não permite, por exemplo, a importação de calçado em segunda mão.

Já a roupa usada tem que ser lavada a seco e acompanhada por um certificado de limpeza.

## CROWDFUNDING

Para além da iniciativa lançada no facebook, o movimento decidiu avançar para outras formas de angariar bens, criando agora uma campanha de crowdfunding para reunir verbas para adquirir o material mais caro e que normalmente não é tão facilmente doado. O pedido para lançamento da campanha foi feito sexta-feira e deverá estar activo nos próximos dias. A base da campanha é de dois mil euros, com a certeza de que todo o dinheiro a mais arrecadado terá sempre como destino os refugiados.

DOCUMENTO APELA AOS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

# Autarquia aprova nova moção pela reposição das freguesias de Campo e Sobrado

ISABEL RODRIGUES MONTEIRO   
isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt

**A** Câmara Municipal de Valongo aprovou por unanimidade uma nova moção pela reposição das freguesias de Campo e Sobrado. A proposta foi apresentada por todos os vereadores e tem como destinatários os deputados da Nação.

Dois anos depois de ter entrado em vigor a lei da reorganização administrativa local que veio agregar as freguesias de campo e de So-

brado, a Câmara de Valongo mantém a posição defendida já desde a discussão da implementação da lei, apresentando e aprovando por unanimidade, na última reunião pública, uma moção que visa, objectivamente, a reposição de cada uma destas freguesias.

A moção apela a todos os deputados com assento na Assembleia da República “para que se nam na aprovação da reposição da autonomia administrativa das freguesias de Campo e de Sobrado no concelho de Valongo”. O docu-

mento recorda que a Assembleia Municipal de Valongo deliberou, também por unanimidade, “pronunciar-se contra qualquer alteração à organização territorial que implique a agregação de freguesias no concelho de Valongo”.

## AGREGAÇÃO “VIOLOU VONTADE” DOS VALONGUENSES

No entender da Câmara Municipal de Valongo “é hoje incontestável que a extinção das freguesias de

Campo e de Sobrado violou a vontade dos valonguenses em geral, e dos habitantes de Campo e Sobrado em particular”, acrescentando que “a lei veio impor artificialmente a agregação de duas freguesias num concelho com apenas cinco, em que o grau de coesão e desenvolvimento é uma realidade”.

## “QUEREMOS QUE SEJA CONSIDERADA EXCEPÇÃO”

João Paulo Baltazar, do PSD, fez questão de realçar que há processos

como o de reorganização territorial que “não podem ser feitos por fórmulas matemáticas”. “Não queremos alterar a regra, mas queremos que seja considerada a excepção”, disse, sublinhando ainda que com a agregação “foi criado um conflito anormal que tem de ser resolvido rapidamente”. Adriano Ribeiro, vereador da CDU, relembrou a luta do seu partido para que a agregação não fosse aplicada e o projecto de lei apresentado pelo PCP na Assembleia da República para a reposição das duas freguesias.

PRESIDENTE DA AUTARQUIA DIZ QUE APRESENTARÁ PROPOSTA NA PRÓXIMA REUNIÃO

# ORÇAMENTO PARA 2016 DA CÂMARA DE VALONGO FOI CHUMBADO

ISABEL RODRIGUES MONTEIRO

isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt

A Câmara Municipal de Valongo viu, na passada sexta-feira, chumbado o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2016. A proposta de orçamento, com uma dotação de 31,9 milhões de euros, mereceu cinco votos contra, dos vereadores do PSD e da CDU. Nova proposta deverá ser apresentada na próxima semana, adiantou o presidente da autarquia. “Não posso abdicar de ter um orçamento”, disse.

No início da discussão, José Manuel Ribeiro, presidente da autarquia, explicou que no Orçamento para 2016, este ano com uma dotação de 31,9 milhões de euros, são mantidos os pilares da modernização da máquina administrativa, bem como da Acção Social, Educação e Desporto. O autarca sublinhou ainda a manunção da aposta na projecção do município através das suas marcas identitárias. O autarca afirmou ainda que



CONCURSO

## Autarquia cria seis novos postos de coordenação

Igualmente discutida foi a proposta de criação de seis cargos de direcção intermédia de 3.º grau. A proposta que visa a abertura de concurso para contratação de coordenadores para as divisões municipais foi aprovada com o voto contra da CDU e as abstenções dos vereadores do PSD.

Hélio Rebelo, do PSD, criticou o presidente da autarquia por, no início do mandato, anunciar a redução em 50 por cento das chefias e assim reduzir 1,2 milhões em ordenados durante o mandato, e agora abrir concurso para seis novos lugares de chefias. O social-democrata criticou ainda José Manuel Ribeiro por fazer afirmações de poupança e “gastar 1,5 milhões com o pessoal contratado para o Gabinete de Apoio à Presidência”. Valor que o autarca disse não corresponder à realidade. A CDU recordou que um mês depois da tomada de posse, o PS apresentou uma nova macroestrutura que representou um “acerto de contas com o PSD”, numa alteração que “com a capa da redução de custos não acautelava as necessidades do município”. “Agora, novamente de uma forma unilateral e sem uma comissão que avalie a necessidade destes novos postos, abre concurso para seis cargos de direcção intermédia. O que mudou de 2013 para agora?”, disse Adriano Ribeiro, da CDU.

Frisando que “gerir é tomar decisões”, o presidente da câmara frisou que passados dois anos da redução de chefias de divisão e extinção do cargo de directores municipais, “sentimos a necessidade de criar seis postos de chefias de 3.º grau”, vulgos coordenadores, admitindo que “em 2015 não teria proposto uma estrutura tão minimalista”.

da auscultação dos vereadores e das juntas de freguesia resultou a abertura de uma rubrica de mil euros para a realização de obras no Complexo Desportivo dos Montes da Costa e da inscrição de verbas para obras em diversas ruas do concelho.

### PSD PEDE REFORÇO DO APOIO A IPSS

João Paulo Baltazar, vereador do PSD, reconhecendo ao PS “a legitimidade de governação” realçou que “deve haver uma aposta forte nas áreas da juventude e da população sénior”, acrescentando que os vereadores apresentaram ao executivo com antecedência as questões que deveriam constar do Orçamento, em coerência com o pensamento que tem vindo a ser defendido pelo PSD. Dessas faziam parte a existência de uma rubrica que reforce o apoio às IPSS, no valor de 100 mil euros. João Paulo Baltazar explicou que esse valor ficara comprometido pelo presidente quando foi retirado a algumas instituições o contrato de fornecimento de refeições escolares. A segunda questão relacionava-se com os contratos de apoio desportivo às colectividades que fazem formação às camadas jovens. Para o PSD deve ficar expresso no Orçamento a garantia de que não haverá uma redução do investimento

per capita aos atletas.

### CDU APONTA BAIXO INVESTIMENTO PREVISTO

Depois de uma longa discussão em torno da proposta e da sugestão por parte do PSD para a retirada do documento por forma a incluir duas condições dos sociais democratas, sob pena de não viabilizar o documento, José Manuel Ribeiro, presidente da Câmara de Valongo, decidiu manter a proposta. O autarca ainda afirmou que o apoio desportivo será dado e que o apoio às IPSS será estudado. O documento acabou assim por ser chumbado.

A CDU, numa declaração de voto, defende que o nível de investimentos continua no mínimo histórico, não havendo nenhum sinal de vontade deste executivo para a reversão das concessões feitas. A proposta de Orçamento, diz a CDU, “representa mais do mesmo do que tem sido feito, com tantos resultados negativos”, mantendo-se uma “total ausência da perspectiva da procura da libertação do município dos constrangimentos das privatizações/concessões dos seus serviços”.

No final da reunião, o presidente da câmara frisou aos jornalistas que vai “voltar à carga com uma nova proposta na próxima semana. Não posso abdicar de ter um orçamento”.

**EMBALPACOS**  
CARTONAGEM CONSUMÍVEIS

**IMPRESSÃO DIGITAL**  
Pequenos e grandes formatos  
Pequenas quantidades

T: 255 868 730 / F: 255 865 685  
Rua Nova de Carral, 80 APT. 199  
4590-101 Carvalhosa - Paços de Ferreira

geral@embalpacos.pt  
www.embalpacos.pt

HÁ UMA VERBA PREVISTA DE 200 MIL EUROS NO ORÇAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO

# CÂMARA AVANÇA COM PROJECTO PARA REALOJAR A COMUNIDADE CIGANA EM 2016

FERNANDA PINTO

fernanda.pinto@verdadeiroolhar.pt

A Câmara Municipal de Paredes incluiu no orçamento para 2016 uma verba de 200 mil euros para um projecto de realojamento da comunidade cigana que vive no centro da cidade. Contactada pelo VERDADEIRO OLHAR, a autarquia não quis adiantar pormenores sobre o projecto. Refere apenas que a solução a implementar complementa aquela que já esteve prevista em 2009 e que a localização se mantém na Madalena.

## PRIMEIRO PROJECTO APRESENTADO EM 2009

Em Março de 2009, a Câmara Municipal de Paredes apresentou um projecto que previa a construção de 20 moradias para a comunidade cigana num terreno da Madalena com mais de 15 mil metros. O plano passava por implementar as casas dispostas em "U", criando um espa-

ço amplo entre habitações. O espaço previa ainda zonas ajardinadas, parque infantil e um lavadouro público eram outros pormenores. O Alto-Comissariado para as Minorias Étnicas, que propôs algumas das soluções, considerou o projecto de Paredes um exemplo de boas práticas a nível nacional. Na altura residiam em Paredes 20 famílias de etnia cigana, com 94 elementos.

Mas o processo de realojamento acabou por ser reprovado, na altura, pelos três vereadores do PS, por um do CDS e ainda por Joaquim Neves, eleito pelo PSD, que estava em rota de colisão com Celso Ferreira.

Também insatisfeita estava a população da freguesia da Madalena, entretanto agregada na mega freguesia de Paredes. Os moradores daquela localidade estavam contra o realojamento e alegavam que a autarquia iria criar um gueto com vários problemas.

## CHEGOU A SER PROMETIDO PARA 2012 MAS NUNCA AVANÇOU

Entretanto, em 2010, a Câmara iniciou um projecto-piloto de mediadores municipais junto da comunidade cigana para permitir uma maior integração, que contou com financiamento do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Em 2011, durante um seminário em que falou sobre o projecto, a vereadora da Acção Social, garantia que o realojamento da comunidade cigana iria acontecer no ano seguinte, apenas com algumas alterações em relação ao projecto inicial. Mas a obra acabou por não avançar por falta de financiamento dos fundos comunitários.

Agora a autarquia prevê avançar com a implementação do projecto no próximo ano. Do orçamento para 2016 consta uma verba de 200 mil euros para dar início à obra. A autarquia não quis, para já avançar com mais pormenores, indicando apenas que a localização continua a ser a Madalena.

Contactado, o presidente da Junta de Paredes, disse ainda não co-



nhecer os pormenores do projecto mas concorda que é preciso encontrar soluções para o realojamento daquela comunidade, que vive sem condições. "Compreendo que possa

haver preocupação na população mas estou convencido que a mudança, para um espaço digno e com regras, não terá impacto negativo", diz Francisco Ferreira.

Verdadeiro Olhar (06 de Novembro 2015)

MS  
CARTÓRIO NOTARIAL  
MARINA SOUSA

### CERTIFICADO

O Município de Valongo, promove estógios Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório, no dia 02 de novembro de 2015 de fls 11 a fls 13, do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 108-A, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual: Diogo António de Azeredo e Noronha de Brito e Faro, casado, natural da freguesia e concelho de Viseu (Coração de Jesus), residente na rua Duarte Barbosa, nº 364, Porto, titular do bilhete de identidade nº 6058595, emitido em 16/03/2006, pelos SIC do Porto), na qualidade de procurador e em representação de:

MARIA DA NATIVIDADE DE AZEREDO E NORONHA, CF 119 477 769 e marido ANTÓNIO DIOGO DE BRITO E FARO, CF 154 204 781, CF 119 477 769, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Soalhães, concelho de Marco de Canaveses e ele da freguesia de Coração de Jesus, concelho de Viseu, residentes na Rua Eugénio de Castro, nº 426, Habitação 12, no Porto.

Mais certifico que ele, nessa escritura, e na referida qualidade declarou o seguinte: Que os seus representados são donos e

legítimos possuidores, do seguinte bem imóvel:

**Prédio rústico**, composto por sorte de mato, sito no lugar de Monte do Bispo ou Ponte do Campo, na freguesia e concelho de Paredes (extinta freguesia de Bitarães), a confrontar de norte com Maria Outubrina Afonso G. Carvalho, de sul com caminho, de poente com Maria Adriana Cabral Malheiro e de nascente com António Silva Gaspar, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paredes sob o número mil oitocentos e vinte e seis, da freguesia de Bitarães, onde se encontra registada a aquisição de sete oitavos a favor da sua representada mulher, Maria da Natividade de Azeredo e Noronha, pela inscrição AP. 2 de 1983/12/30 e a aquisição de um oitavo a favor de Maria Isabel Brum da Silveira Cabral pela inscrição AP. 1 de 1945/06/15, inscrito na respetiva matriz sob o artigo rústico 4498 da freguesia de Paredes (que teve origem no artigo rústico 1014 da extinta freguesia de Bitarães), com o valor patrimonial de € 62,10, ao qual atribuem igual valor.

Que os seus representados, pretendendo efectuar o registo de aquisição de um oitavo a seu favor, não dispõe de título formal para a dedução do trato sucessivo, a partir da titular inscrita, a referida Maria Isabel Brum da Silveira Cabral, residente que foi na rua Oliveira Monteiro, nº 123, no Porto.

Que, todavia, o referido um oitavo do prédio acima devidamente identificado lhes pertence, por o terem adquirido por doação da referida Maria Isabel Brum da Silveira Cabral, realizada no ano de mil novecentos e oitenta e três, em dia

e mês que não conseguem precisar, não havendo títulos ou documentos desta transmissão, por ela ser consequência de uma ato meramente verbal, que nunca foi formalizado.

Que, não obstante e desde então, os seus representados passaram a possuir a quota parte (um oitavo avos) do referido prédio, estando na sua posse e fruição há mais de vinte anos, como seus exclusivos proprietários em nome próprio, tratando da sua conservação e limpeza, avivando as estremas, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respetivos impostos, com ânimo de quem exercita um direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que esta posse assim exercida, de forma pacífica, contínua, pública e de boa-fé, desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição da referida quota parte (um oitavo avos) do prédio rústico acima identificado, por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito do seu ingresso no registo predial, já que, dado o modo de aquisição, não detêm qualquer documento formal extrajudicial que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

A Notária  
Marina Antónia Alves de Sousa Aranda  
Ferreira

FALTA CONCLUIR A PINTURA DAS PASSADEIRAS, DIZ A CÂMARA

## Reabilitação da CRIP está concluída

As obras de reabilitação da Circular Regional Interior de Paredes (CRIP) chegaram ao fim, faltando apenas concluir a pintura das passeadeiras para peões, tarefa que será realizada logo que as condições meteorológicas o permitam, informa a Câmara Municipal de Paredes.

"Fica assim reabilitada a mais importante via rodoviária da cidade de Paredes, com tudo o que isso representa para a melho-

ria das condições proporcionada aos automobilistas que nela circulam diariamente", salienta nota de imprensa.

As obras implicaram a fresagem do pavimento; a aplicação de camada de desgaste de betão betuminoso; a renovação da sinalização vertical; a implementação de sinalização horizontal; e a verificação e reparação dos órgãos de drenagem de águas pluviais.



ACIDENTE ACONTECEU NA AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAREDES

# CRIANÇA ATROPELADA QUANDO CELEBRAVA DIA DAS BRUXAS

ROBERTO BESSA MOREIRA

roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

Uma criança foi, na noite de sábado, atropelada na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Paredes. O rapaz de dez anos foi encaminhado directamente para o Hospital São João, no Porto, onde continua internado nos Cuidados Intensivos.

Segundo o VERDADEIRO OLHAR apurou, a vítima foi colhida por um automobilista quando andava a festejar o Dia das Bruxas.

## CONDUTOR ENTREGOU-SE NO POSTO DA GNR

O acidente aconteceu minutos depois das 21h00 de sábado, hora a que a criança andava, com um grupo de oito amigos, a celebrar o Dia das Bruxas. Segundo o pai do menino de dez anos, Ruben estava na berma da estrada quando um carro que circulava no senti-

do Mouriz-Paredes lhe bateu. Na sequência do choque, a criança foi arremessada para o passeio que fica em frente ao prédio onde existem várias lojas, nomeadamente a sapataria João Sapatão.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Paredes, cujo quartel fica situado a uma curta distância, rapidamente prestaram socorro à criança. "Quando chegámos ao local, a vítima estava deitada no chão, com vários traumatismos, inclusive um enorme hematoma na cabeça, e quase inconsciente. Foi necessário a equipa do INEM entubá-lo", referiu fonte da corporação.

Também os pais da criança tiveram de ser transportados para o Hospital Padre Américo, em Penafiel. Logo que souberam do sucedido, os progenitores dirigiram-se para o local do acidente, que fica nas redondezas da sua habitação, e acabaram por se sentir mal.

Já o condutor envolvido no acidente entregou-se no posto da



GNR de Paredes e foi submetido a um teste de alcoolemia.

## PAIS AVANÇAM COM QUEIXA-CRIME

Ao VERDADEIRO OLHAR, o pai

da criança atropelada refere que Ruben "está estável, mas continua em coma". Bruno Alves Nunes refere também que já contratou uma advogada e avançou com uma queixa-crime para exigir responsabilidades ao automobi-

lista. "O que mais me revolta é ele não ter parado para prestar assistência ao meu filho e também não se ter dirigido ao quartel dos Bombeiros, que fica a cem metros do local do acidente, para alertar para o sucedido", afirma.

CORPO DE LEANDRO ROCHA FOI ENCONTRADO, EM EVIDENTE ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO, DE MÃOS E PERNAS AMARRADOS, A BOIAR NO RIO SOUSA

# PJ deteve suspeitos pelo homicídio de paredense

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, na sexta-feira da semana passada, três pessoas suspeitas de terem assassinado o paredense, de 31 anos, cujo corpo foi encontrado, no início do mês, a boiar no Rio Sousa, em Aguiar de Sousa.

Segundo a PJ, a ex-companheira de Leandro Rocha, o pai desta e o actual namorado são suspeitos de um crime de homicídio qualificado e de ocultação de cadáver. "Foram recolhidos indícios de que, na madrugada do dia 4 de Outubro, com o pretexto de falar com a sua ex-companheira, a vítima deslocou-se à sua residência, onde igualmente o aguardava o pai e o actual namorado daquela. Nessa sequência foi a vítima agredida pelos suspeitos com uma faca e um machado na cabeça e no tronco, provocando graves lesões que lhe causaram a morte", refere a polícia. De seguida, os detidos terão amarrado a vítima

e transportaram-na até uma ponte de onde atiraram o corpo para o rio.

Os suspeitos têm entre 27 e 53 anos de idade e foram presentes ao juiz de instrução do Tribunal do Marco de Canaveses. Após primeiro interrogatório judicial, durante o qual os detidos mantiveram-se em silêncio, a ex-companheira de Leandro Rocha, o pai e o actual namorado foram encaminhados para prisão preventiva.

Recorde-se que o corpo de Leandro Rocha de 31 anos, natural da Sobreira, Paredes, mas a residir em Campo, Valongo, foi encontrado em evidente estado de decomposição, com os braços e pernas amarrados. Também apresentava ferimentos no peito e costas provocados por facadas. Agora, a PJ revela que foi, ainda, usado um machado para provocar ferimentos na cabeça da vítima.



**SERRALHARIA A. R.**  
Unipessoal, Lda

Rua do Campo Velho 825 Sarnada  
4585-002 Aguiar de Sousa  
Tel: 224509161  
Fax: 224509169  
serralhariaar@sapo.pt  
geralserralhariaar@gmail.com





*Penafiel*  
10 a 22 Novembro 2015

# *S. Martinho*

*A tradição mantém-se!*

- *Prova do Vinho Novo*
- *Magusto de S. Martinho*
- *Mostra e Venda de Artesanato*



sentir  penafiel



SOCIALISTAS CRITICAM A ILUSÃO NA REDUÇÃO DO IMI PARA FAMÍLIAS E EMPRESAS, A INCLUSÃO DE VERBAS FICTÍCIAS NO DOCUMENTO E A BAIXA TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS. JÁ O EXECUTIVO DE CELSO FERREIRA REALÇA O REFORÇO DOS APOIOS SOCIAIS E DOS APOIOS A BOMBEIROS E CRUZ VERMELHA, DESTACA A REDUÇÃO DA DÍVIDA E OS INVESTIMENTOS A REALIZAR NAS FREGUESIAS

# PS PAREDES VOTOU CONTRA ORÇAMENTO PARA 2016

FERNANDA PINTO   
fernanda.pinto@verdadeiroolhar.pt

Os vereadores do PS Paredes votaram contra o Orçamento da câmara para 2016, em reunião de executivo, realizada na semana passada. Segundo os socialistas, o documento “não serve os interesses das pessoas e das empresas de Paredes”.

Em causa está, em primeiro lugar, a não redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) como tinha sido prometido pelo executivo de Celso Ferreira. “O senhor presidente voltou, uma vez mais, a mentir aos paredenses. Se a vontade deste executivo fosse de reduzir o IMI, voltava a passar a taxa máxima de 0,5% para a taxa que tínhamos antes das eleições, de 0,4%”, sustenta o comunicado assinado pelo vereador Alexandre Almeida.

Neste orçamento, a Câmara Municipal prevê uma redução do IMI “para famílias com dois ou mais filhos ou para quem faça obras na sua casa ou empresa (todos os proprietários podem ser abrangidos), naquilo que representa uma redução real do IMI de cerca de 20%, equivalente ao regresso à taxa de 0,4%”. Uma solução que, defende o presidente da autarquia, é ao mesmo tempo um incentivo à natalidade e “injecta dinheiro na economia real, regenerando o tecido urbano de Paredes e criando emprego através do sector da construção civil”. Mas para o PS, “não é assim que se reduz o IMI de verdade”. “Se cumprissem com o prometido, voltavam a baixar o IMI para todos, para a taxa de 0,4%”, argumenta Alexandre Almeida. “Este desconto para famílias com dois ou mais filhos só vai atingir uma pequena parte das famílias e vai deixar de fora muitos jovens casais paredenses que estão a atravessar graves dificuldades económicas e não têm filhos ou só têm um filho”, acrescenta em comunicado.

## “NÃO É ASSIM QUE SE REDUZ O IMI DE VERDADE”

Os socialistas afirmam ainda que, ao contrário do que o actual executivo afirmou, a reavaliação das casas não baixou o valor arrecado com este imposto. “Os nú-



meros estão no Orçamento para 2016 e desmentem. A previsão de IMI constante do Orçamento para 2015 era de 7.366.877 euros. No Orçamento para 2016, a previsão de IMI é de 9.694.779 euros, mais 2.327.902 euros, mais 31,5%”, garantem. O PS diz que este orçamento também não apoia as empresas e que a redução de IMI deveria ser efectiva.

Por outro lado, a oposição critica o corte no apoio aos transportes escolares previsto no documento e a previsão, mais uma vez, de “receitas fictícias”, que o executivo de Celso Ferreira sabe que não vai arrecadar. “Em 2016 consta no Orçamento uma verba de 8.237.059 euros de venda de participações sociais. Ora, a Câmara sabe que a única participação social que poderia vender era a participação social na AMI Paredes e essa está em dissolução, logo não pode haver venda de acções dessa empresa”, criticam. O documento, aprovado na quarta-feira da semana passada, também volta a esquecer as Jun-

tas de Freguesia e as transferências de competências e verbas para as freguesias, argumenta o PS, dizendo que a verba a transferir em 2016 será a mesma que em 2015.

## ESTE É UM “ORÇAMENTO DE PREOCUPAÇÃO SOCIAL”

Também em comunicado, a Câmara Municipal de Paredes, não concorda com esta ideia, e realça mesmo o reforço de investimento municipal previsto para todas as freguesias, num total de cerca de 4,5 milhões de euros. “Só para citar alguns exemplos, nota para a reinstalação da comunidade cigana, para a criação dos acessos e dos balneários na Cidade Desportiva de Paredes, para abertura do acesso da Zona Industrial da Serpinha à A41, para a ligação de Vilela a Lordelo e para os Complexos Desportivos de Baltar e Sobreira. Vai ainda ser construído o Parque de Campismo de Aguiar de Sousa (Acampamento dos Escuteiros) e concluído o Parque do Rio Fer-

reira, em Rebordosa e Lordelo. A Praça junto à Igreja de Gandra vai ser alvo de requalificação, tal como a Rua Central do Outeiro, em Mouriz. A Câmara de Paredes procederá ainda a um reforço da pavimentação e da iluminação pública em todo o concelho”, refere o executivo laranja.

Celso Ferreira diz que este é um “orçamento de preocupação social”, atestado na redução do IMI e no reforço dos apoios sociais. O documento prevê apoios sociais a todos os bombeiros voluntários do concelho e membros das delegações da Cruz Vermelha em Paredes, “como forma de agradecer àqueles que arriscam a vida em prol da comunidade”. Assim, para além do aumento do seguro de vida de 100 para 175 mil euros, a autarquia vai fornecer transporte e refeições escolares gratuitos aos filhos de todos os cerca de 1200 voluntários das cinco corporações de bombeiros e das duas delegações da Cruz Vermelha do concelho que frequentam o ensino básico ou pré-escolar e

atribuir 10 bolsas de estudo aos universitários, refere a nota de imprensa da autarquia.

O orçamento, evidencia ainda a redução da dívida e mostra “a recuperação económica da Câmara Municipal de Paredes”. “Durante quatro anos, diminuíram as transferências do Estado e foi-nos imposto, como a qualquer família ou empresa, um aumento de impostos muito significativo”, lembra o presidente da autarquia. “Mas valeu a pena o esforço, porque vamos realizar investimentos há muito esperados por todas as freguesias”, referiu.

O autarca criticou ainda a postura dos socialistas. “Estou à frente da Câmara Municipal há dez anos e nunca tínhamos tido uma reunião tão rápida. Os vereadores do PS limitaram-se a ler um comunicado, mas ficaram nitidamente surpreendidos com o orçamento. O PS em Paredes aposta no discurso fácil do descontentamento nacional. Para eles quanto pior, melhor”, lamenta Celso Ferreira.

INSCRIÇÕES ABERTAS  
**PARTICIPA  
JÁ!**  
SABE MAIS NA LOJA

# DESFILE DE MODA INFANTIL

**21 NOVEMBRO**

**21 HORAS**



#dikikids

[DIKIKIDS.COM](http://DIKIKIDS.COM)  
[facebook.com/dikikids](https://facebook.com/dikikids)

**Cherina Filho**  
FOTÓGRAFO

*The Story*

**Uconcept**

**iz**

 **VERDADEIROOLHAR**

QUINTA DA TAPADA  
RUA DO BARROCO, N.º 11  
4620-094 CASAS - LOUSADA  
41°15'37.12"N / 8°18'13.17"W

LOJA DIKI KIDS  
CC FERRARA PLAZA  
4590-073 PACOS DE FERREIRA

INFORMAÇÕES:  
[INFO@DIKIKIDS.COM](mailto:INFO@DIKIKIDS.COM)  
+351 235 866 321  
+351 929 031 915

LOJA MAIS RECENTE, EM VILELA, ESTÁ A COMEMORAR O QUARTO ANIVERSÁRIO

# 15 ANOS DE PREÇOS BAIXOS FAZEM O SUCESSO DOS SUPERMERCADOS EUROPA



HÁ 15 ANOS, DOIS JOVENS EMPREENDEDORES, DE 17 E 20 ANOS DE IDADE, RESOLVERAM PEGAR NUMA PEQUENA MERCEARIA E TRANSFORMÁ-LA NUMA EMPRESA DE SUCESSO. E CONSEGUIRAM. OS SUPERMERCADOS EUROPA SÃO HOJE A ESCOLHA DE MUITOS PAREDEENSES E PACENSES (E NÃO SÓ) PARA REALIZAR AS SUAS COMPRAS. TÊM AGORA DUAS LOJAS E PASSARAM DE CINCO PARA 30 FUNCIONÁRIOS. A MATRIZ: TER PREÇOS QUE CONSEGUEM SER MAIS BAIXOS QUE OS DAS GRANDES SUPERFÍCIES QUE OS RODEIAM.

**A**ndreia Leal e José Pereira, proprietários e sócios gerentes dos Supermercados Europa, eram ainda muito jovens quando decidiram pegar num negócio com mais de 40 anos e juntar-lhe “garra e ambição”. Os pais de Andreia Leal tinham um pequeno negócio por baixo da habitação, em Vilela, e os empresários, hoje com 32 e 35 anos, acreditaram que havia potencial para crescer.

Andreia já conhecia o negócio, já que trabalhava com os pais, e apostaram numa mudança de nome, de design e da dinâmica da loja. “Quando pegamos no negócio já tínhamos um projecto de futuro para fazer algo maior”, explicam.

## ABRIRAM LOJA EM CRISTELO EM 2005

Durante os primeiros anos trabalharam de noite e de dia. Tinham três funcionários e facturavam cerca de 300 mil euros por ano. Os clientes reagiram bem à mudança. Gostavam da proximidade do supermercado, dos preços praticados e do atendimento personalizado.

O crescimento do negócio foi rápido. Cinco anos depois, em 2005, o casal apostava na abertura de uma nova loja, em Cristelo. Aumentaram o número de funcionários e passaram a ter um armazém para guardar maior volume de produtos “Começamos a comprar em escala, a

melhor preço, e isso foi um factor de sucesso”, defendem Andreia e José. “Neste momento, o principal factor de competição é o preço”, referem.

O sucesso das lojas era tanto que, ao final da tarde, acabava por gerar-se fila de trânsito, junto às lojas, pela grande afluência de clientes. Perceberam que tinham que aumentar a capacidade de resposta. “Estávamos limitados em termos de espaço. Era crescer ou morrer. Havia sempre filas na única caixa que tínhamos, as pessoas iam começar a cansar-se”, sustenta Andreia Leal.

## FACTURAM CINCO MILHÕES DE EUROS

Não hesitaram. Candidataram-se a um financiamento do projecto Comércio Investe, mas não tiveram apoio. Decidiram avançar com investimento próprio e financiamento bancário e construíram novas instalações, em Vilela. Foram quase três milhões de euros de investimento.

Mais uma vez, a opção mostrou-se acertada. A localização é ideal para captar clientes não só de todo o concelho de Paredes mas também do concelho vizinho, Paços de Ferreira. Apostaram no espaço de estacionamento, na diversificação de produtos e passaram a ter, além da padaria, pastelaria e charcutaria, um espaço de talho (concessiona-

do), um café e três lojas (uma sapataria e duas de vestuário). “Estamos rodeados de grandes hipermercados, mas ainda assim a população escolhe este espaço”, sustentam os proprietários dos Supermercados Europa. “Aos sábados chegamos a receber 1500 pessoas”, acrescentam. Estão abertos diariamente, entre as 9h00 e as 21h00.

A facturação aumentou exponencialmente. “Actualmente, ronda os cinco milhões de euros”, adianta Ricardo Coelho, técnico oficial de contas da empresa. Já empregam trinta pessoas, uma equipa jovem composta sobretudo por pessoas do concelho.

O crescimento continua. Estão a construir um novo armazém, com 900 metros quadrados. E a vontade de continuar a crescer existe, havendo mesmo projectos já delineados. Mas Andreia e José mantêm os pés assentes na terra e pensam duas vezes antes de avançar com novos investimentos, face à instabilidade da economia e aos impostos elevados que o negócio acarreta.

**Loja de Vilela comemora quatro anos com descontos e bolo**

**A** primeira loja construída de raiz nasceu a 11/11/11, em Vilela. Os quatro anos do espaço serão assinalados na próxima quarta-feira, com animação, descontos e um super bolo.

Para os mais novos haverá animação, com um mimo e muitas surpresas. Para os pais são 40 dias de festa com muitos descontos já em vigor. No dia haverá ainda preços especiais em vários produtos.

Os Supermercados Europa prometem ainda um bolo com vários metros para cantar os parabéns à loja de Vilela e convidam a população a marcar presença na festa.



COMPANHIA "VIDAS EM CENA" APRESENTA PEÇA EM DEZEMBRO

# VIDA DE HANS ISLER RETRATADA EM PALCO

ROBERTO BESSA MOREIRA

roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

Os lousadenses vão poder conhecer melhor um pouco melhor uma das figuras mais importantes da história contemporânea do concelho. No dia 4 de Dezembro, o Auditório Municipal de Lousada acolhe a estreia de "Isler", peça de teatro levada a palco pela "Vidas em cena" e que retrata a chegada, o apogeu e o declínio de Hans Isler, o empresário suíço que criou a marca "Kispo" e revolucionou, económica e socialmente, o concelho lousadense.

Enquanto não chega o dia da estreia, 12 actores, liderados pelo encenador Vítor Fernandes, continuam a trabalhar um texto original e que promete revelar alguns pormenores da morte misteriosa de Hans Isler.

## TEXTOS ORIGINAIS APÓS INTENSO TRABALHO DE PESQUISA

Todos os anos a companhia de teatro amadora "Vidas em cena" apresenta uma peça diferente ao público local. E depois da comédia histórica "Dom Rodrigo e os Cabaçudos", a companhia criada há cinco anos em Lousada vai apresentar "Isler", um trabalho sobre o fundador da Fabinter - Fábrica Internacional de Confecções, empresa que chegou a ter mais de 600 trabalhadores e que ficou famosa pela marca "Kispo". "A ideia de avançar para este projecto está relacionada com a importância que Hans Isler teve na sociedade e na economia de Lousada", explica o presidente da "Vidas em cena". José Carlos Carvalheiras acrescenta, por outro lado, que a morte do empresário suíço "é, provavelmente, o maior tabu de Lousada". "Há muitos enigmas à volta da vida de Hans Isler. O suicídio dele também foi no mínimo estranho e há quem ainda não acredite que ele se tenha matado. A própria investigação policial é inconclusiva", refere.

Reunidos muitos dos ingredientes para uma história de sucesso, a companhia "Vidas em cena" resolveu levar ao palco a vida e morte de um dos maiores empresários da história do concelho. A criação do texto ficou, uma vez mais, a cargo de Vítor Fernandes, jovem de 28 anos que também é o encenador deste projecto. "A pesquisa foi feita por mim e o texto para a peça é da autoria do Vítor Fernandes", frisa Carvalheiras.

12 ACTORES EM PALCO



## EMPRESÁRIO, BENEMÉRITO E AGITADOR SOCIAL

Os ensaios para "Isler" decorrem há cerca de seis meses. Primeiro de uma forma menos intensa e agora a um ritmo frenético. "No início do ano, os elementos da companhia de teatro juntam-se uma vez por semana. Depois do Verão os ensaios realizam-se duas vezes por semana até que na semana da estreia trabalha-se todos os dias", revela José Carlos Carvalheiras.

Numa das salas da Assembleia Lousadense, 12 actores, amadores e semiprofissionais, decoram textos, ensaiam passos e optimizam o posicionamento em palco. Entre

estes destacam-se Bino Borges, que interpretará Hans Isler, Avelina Vieira, que veste a pele da amante Marlene Lagniel, e Américo Pinto, no papel de António Gomes Ribeiro, o braço direito do suíço.

A peça da "Vidas em cena" tem um orçamento de 2500 euros, "um dos maiores de sempre", e conta com o apoio da Câmara Municipal de Lousada e da FSM Confecções, empresa que comprou a marca "Kispo".

O bilhete para as sessões marcadas para os dias 4 e 7 de Dezembro custam quatro euros.



Vítor Fernandes escreveu o texto e é o encenador

Dedicado ao sector têxtil na Suíça, o empresário nascido em Wadenswill, uma localidade nos arredores de Zurique, não encontrou neste país mão-de-obra suficiente para satisfazer as necessidades de produção da sua empresa e decidiu mudar-se para Lousada.

Nasceu assim, em 1969, a Fabinter - Fábrica Internacional de Confecções, que teve as suas primeiras instalações nos fundos do antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Lousada. Nesta altura, tinha apenas 20 empregados, mas quando, um ano mais tarde, foi inaugurada a nova fábrica em Cristelos o número de funcionários era já de 110. Nos anos seguintes, o volume de produção foi aumentando e com ele o quadro de pessoal contratado. Em 1984, quando a Fabinter - Fábrica Internacional de Confecções estava no apogeu, eram 630 os trabalhadores ao serviço da empresa suíça. A maioria destes eram mulheres, até então dedicadas, essencialmente, a trabalhos agrícolas e à lida da casa e que passaram a ganhar elevados salários para os padrões locais.

Para além de garantir emprego a centenas de pessoas, Hans

Isler também esteve na origem da criação de diversas pequenas empresas, que subcontratava para responder rapidamente às encomendas vindas do estrangeiro.

Muito do sucesso empresarial de Hans Isler deveu-se à criação da marca "Kispo". Estes anorakes produzidos em Lousada marcaram uma época e ainda hoje este tipo de vestuário é conhecido pelo nome da marca radicada em Cristelos.

A intervenção de Hans Isler em Lousada não se limitou ao sector empresarial. Benemérito, o suíço cedeu o terreno para a construção das 250 habitações do Bairro Dr. Abílio Moreira, apoiou a Banda de Lousada, uma das suas maiores paixões, e deu uma ambulância aos Bombeiros, contribuindo, de uma forma decisiva, para o desenvolvimento social do concelho.

Já depois de ter morrido em 1985 - foi encontrado em casa com um tiro na cabeça - Hans Isler recebeu a Medalha de Mérito Municipal e deu nome a uma das ruas da vila lousadense. Nesta altura, a Fabinter já estava a percorrer o caminho que a levaria a ser alvo de um processo de recuperação e venda.

# OLHAR VERDE



## A ERA DO ANTIBIÓTICO

Quando estamos doentes procuramos a solução mais comum e acessível para o nosso problema, aceitando consumir substâncias que, na maioria das vezes, desconhecemos. À procura de uma cura rápida e eficaz está associado um uso desmedido e irracional de antibióticos.

A resistência aos antibióticos é, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, uma "ameaça global" à saúde pública. A resistência microbiana aos antibióticos surge de uma adaptação natural das bactérias e representa um problema grave no tratamento de muitas doenças. Além disso, existe uma porção destas substâncias que não é totalmente degradada pelo Homem e é posteriormente expelida, ainda intacta, para o meio ambiente (como resíduo).

As crianças, ainda com um sistema imunitário em evolução, devem ser protegidas dos malefícios dos medicamentos químicos. Dessa forma, devemos abrir horizontes e procurar soluções alternativas, como as terapias e medicamentos naturais.

A natureza dá-nos tudo o que precisamos para combater diversas doenças e desconfortos sem causar danos e de forma, igualmente, rápida e eficaz. As plantas medicinais, os óleos essenciais e os homeopáticos são algumas das várias terapias que podemos usar com segurança nos mais jovens. Caso queira saber mais sobre o assunto, pode inscrever-se no workshop que irá decorrer na Quinta da Gruta - Maia, este sábado dia 7 de Novembro. Mais informação disponível em: <http://www.quercus.pt/actividades-porto/748-2015/novembro/4392-workshop-remedios-naturais-para-criancas>

### CLASSIFICADOS

Verdadeiro Olhar (06 de Novembro 2015)

#### BEATRIZ CAMPOS CANTANTE NOTÁRIA CONCELHO DE VALONGO

#### EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Natália Abelha Figueiredo, por delegação expressa da Notária Maria Beatriz Vieira Campos Cantante, com Cartório Notarial, sito na Rotunda 1.º de Maio, n.º 160, 1.º sala 28, em Valongo:

CERTIFICA narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório Notarial, no Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 190, a folhas 131, se encontra exarada uma Escritura Pública de Justificação Notarial, outorgada hoje, na qual ROSA DE FÁTIMA DA ROCHA NEVES, NIF 158937562, natural da freguesia de Gandra, concelho de Paredes, e marido ARLINDO FERNANDO MARTINS MOREIRA, NIF 165441178, natural da freguesia de Campo, concelho de Valongo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Santo Amaro, n.º 154, Gandra, Paredes, declaram que são os donos e legítimos possuidores, do prédio urbano, destinado a habitação, composto de casa de rés-do-chão com a área coberta de duzentos e quinze metros e cinquenta decímetros quadrados e logradouro com a área descoberta de quinhentos e noventa e dois metros e cinquenta decímetros quadrados, sito na Rua Santo Amaro, 154, Gandra, Paredes, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Paredes e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 3248, de Gandra.

Que, o dito prédio foi por eles implantado no prédio com a natureza de rústico, composto de terra a mato com a área

de oitocentos e oito metros quadrados, que adquiriram por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete por compra meramente verbal que fizeram a Américo Moreira das Neves e mulher Lucinda da Rocha, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes em Gandra, Paredes.

Que, não dispõem assim de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio e lhes permita registá-lo a seu favor na conservatória de registo predial.

Que, não obstante, e em consequência da referida compra, entraram desde essa altura na posse e fruição do mencionado imóvel, em nome próprio, limpando-o, desbastando-o, apanhando lenha, pinhas e caruma, procedendo posteriormente à construção da referida casa de habitação, habitando-a e provendo às obras de conservação e melhoramento necessárias, e sempre pagando os respectivos impostos, tudo isto sem oposição de quem quer que seja, sem interrupção e ostensivamente à vista de todos, sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício de direito da propriedade.

Que, esta posse de boa-fé, continua, pacífica e pública, e em nome próprio, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta e sete, conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.  
Valongo, 29 de Outubro de 2015

A Colaboradora autorizada pela Notária LIC. Beatriz Campos Cantante

(Natália Abelha Figueiredo - Inscrição na ON n.º 151/4)  
Registo n.º 2544

Verdadeiro Olhar (06 de Novembro 2015)



#### CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO

#### AVISO 124 ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 527/1982, DE 16/06/1982 ADITAMENTO N.º 16/2015

Nos termos do Art.º n.º 27º do decreto-lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na redacção vigente, torna-se público que a Câmara Municipal de Valongo emitiu em 29 de outubro de 2015, o aditamento n.º 16/2015, em nome de António Gonçalves Alves Carvalho, ao alvará de loteamento n.º 527/1982, de 16/06/1982, através do qual é aprovada a alteração ao loteamento sito na Rua da Escola Nova - Lote n.º 11, na freguesia de Valongo, concelho de Valongo, por despacho de 19/10/2013, anexo ao processo de loteamento n.º 54-VL/1980, em nome de Maria Regina Jorge Ventura e Silva, e consta do seguinte:

A alteração incide exclusivamente sobre o lote n.º 11 e consiste:

Legalização de uma ampliação executada ao nível do andar (sobre o alpendre existente), com a área de 17,00m<sup>2</sup>, segundo o requerente, "erigida há muitos anos pelo antigo proprietário."

Valongo e Paços do Concelho, 29 de outubro de 2015.

O Presidente da Câmara Municipal,  
(Dr. José Manuel Ribeiro)

Verdadeiro Olhar (06 de Novembro 2015)



#### CÂMARA MUNICIPAL DE VALONGO AVISO 7/2015

O Município de Valongo, promove estágios no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), e determina a abertura de oferta pública de estágios profissionais no âmbito da 5.ª edição do PEPAL, conforme estipulado de Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de Novembro, podem candidatar-se jovens que tenham até 29 anos, possuidores de licenciatura, nível VI, que se encontrem nas seguintes condições:

- . Recém-saídos dos sistemas de educação e formação à procura do 1.º emprego;
- . Desempregados à procura de novo emprego, inscritos no IEFP, IP.

Local de realização do estágio: área do Município de Valongo

Duração do estágio: 12 meses

Número de estágios por habilitação e área funcional de oferta:

#### Nível de qualificação / Área funcional

**Nível VI** - Licenciatura em Teatro - variante Produção e Design - ramo Luz e Som ou Licenciatura em Som e Imagem, Produção de Vídeo; N.º de Lugares (M/F) 1  
Plano de Estágio: Gerir os equipamentos dos Auditórios e Espaços Culturais do Concelho, nomeadamente, nas áreas de design, som e luz; executar a direcção de cena, de palco e produção; fazer apoio de

som, vídeo, luz e audiovisual, frentes de sala com apoio aos utentes dos espaços culturais, bem como, outras funções não especificadas. Prestar serviços inerentes aos lugares nas áreas de som e luz; apoio aos serviços externos de audiovisuais; equipar e viabilizar eventos organizados pelo Município; Ministras acções de formação nesta área aos técnicos do Município.

**Nível VI** - Licenciatura em Engenharia Informática: N.º de Lugares (M/F) 1

Plano de estágio; Integração no contexto laboral específico do Município, para compreensão da sua organização, funcionamento e também dos métodos tecnológicos utilizados nos sistemas de informação municipal; Apoiar na instalação e configuração de hardware, bem como na inventariação de equipamentos; Realizar tarefas de manutenção integradas no processo de Gestão dos Sistemas de Informação municipais.

**Nível VI** - Licenciatura em Engenharia Electrotécnica: N.º de Lugares (M/F) 1

Plano de Estágio Elaboração de projectos de instalações (RTIEBT) e ITED/ITUR; Fiscalização de obras públicas, referentes aos trabalhos da área de electrotecnia em edifícios, arranjos exteriores, espaços públicos e equipamentos colectivos, da responsabilidade do Município. Elaboração de diagnósticos energéticos e desenvolvimento de propostas de melhoria da eficiência energética das instalações eléctricas da responsabilidade do Município e na iluminação pública. Desenvolvimento de trabalhos em Autocad.

Métodos de selecção: Nos termos do n.º 2

do Art.º 8º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de Novembro será:

- . Avaliação curricular - com ponderação de 60%;
- . Entrevista Individual - com ponderação de 40%;

#### Oferece-se:

- . Bolsa de estágio mensal, no montante fixado na Portaria n.º 256/2014, de 10 de Dezembro;
- . Subsídio diário de refeição (de montante equivalente ao fixo para os trabalhadores da Administração Pública);
- . Seguro de acidentes de trabalho.

**Prazo para formalização de candidaturas:**

- . 10 dias úteis, contados da data da publicação deste aviso, na página electrónica do Município.

**Formalização de candidaturas:** as candidaturas são formalizadas obrigatoriamente utilizando o formulário disponível que se encontra no portal: [www.portalautarquico.pt](http://www.portalautarquico.pt) ou [www.cm-valongo.pt](http://www.cm-valongo.pt).

O formulário pode ser enviado por correio por carta registada com aviso de recepção ou entregue em mão: Câmara Municipal de Valongo, Av. 5 de Outubro, n.º 160-4440-503 Valongo.

**Informações complementares:** as candidaturas deverão ser acompanhadas de curriculum vitae datado e assinado, juntamente com fotocópias dos certificados de habilitação e de formação profissional, fotocópias do bilhete de identidade e número de contribuinte ou cartão de cidadão.

Valongo, 27 de Outubro de 2015.

O Vice Presidente da Câmara,  
José Augusto Sobral Pires, (Eng.º)

É UM DOCUMENTO ÚNICO NO PAÍS E REÚNE O TRABALHO DA REDE SOCIAL DOS 11 MUNICÍPIOS

# Plano de Desenvolvimento Social supraconcelhio apresentado em Lousada

A Câmara Municipal de Lousada foi o palco da reunião da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Tâmega, que contou com a presença do director adjunto da Segurança Social do Centro Distrital do Porto, Ângelo Oliveira.

Na sessão de abertura em que foi apresentado o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Supraconcelhio 2020, a vereadora da Acção Social da Câmara de Lousada, Cristina Moreira, começou por destacar que “o documento apresentado é único e surge como junção do trabalho das Redes Sociais de cada um dos 11 municípios e tem a duração de seis anos”.

Este Plano de Desenvolvimento Social Supramunicipal é único no país, e tem na sua base, para além do trabalho das Redes Sociais, o Plano de Acção para a Empregabilidade da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (2020). Os objectivos passam pelo orde-



namento territorial, diagnósticos dos maiores problemas e as soluções apontadas.

O PDS Supramunicipal é resultado do trabalho de 400 actores de todas as áreas, desde a econó-

mica, à social, tendo como missão funcionar como um conjunto de linhas orientadoras.

Ângelo Oliveira sustentou que “é importante que todos os intervenientes deste projecto te-

nam a capacidade de conjugar esforços”. “Apoiar a região nesta missão de implementação do PDS Supramunicipal é, sem dúvida, melhorar as condições da população”, afirmou.

## DIA INTERNACIONAL DA ANIMAÇÃO ASSINALADO

No passado dia 28, assinalou-se o Dia Internacional da Animação e Lousada associou-se às comemorações com acções nas escolas.

A Escola Básica e Secundária de Lustosa foi o primeiro local a receber a actividade Panorama Infantil “Sensibilizar e Divertir”, onde os alunos tiveram a oportunidade de visualizar diversas curtas-metragens. Esta acção foi promovida pela Casa da Animação do Porto e teve como finalidade sensibilizar os mais novos para a diversidade cultural e pluralidade de formas, técnicas e registos no mundo da animação.

As mini-oficinas de cinema de animação foram outra das vertentes da Festa da Animação que se desenvolveu em cada um dos quatro agrupamentos, com diversas acções.

A fase seguinte da actividade passa por uma visita à Casa Museu de Vilar, em data ainda a designar.

BILHETES DOS ESPECTÁCULOS REVERTEM PARA APOIAR AQUISIÇÃO DE ANDARILHO PARA CRIANÇA COM DOENÇA RARA

## Dançar pela Ana Sofia começa no sábado

A pequena Ana Sofia tem seis anos e vive na freguesia de Lodares, sendo portadora de uma doença rara designada Sindopatia Mitochondrial, com junção da Doença de Pompe e uma recente descoberta de epilepsia.

As campanhas de solidariedade têm-se sucedido, envolvendo instituições, mas principalmente pessoas que, a título particular, têm contribuído para a aquisição de um andarilho para a Ana Sofia, de modo a que desenvolva a massa muscular nos membros inferiores.

Recentemente, o presidente da Câmara de Lousada, Pedro Machado, teve oportunidade de entregar aos pais da Ana Sofia o valor conseguido através de uma campanha realizada na Feira Social, que rondou os 845 euros. O andarilho tem um custo total de 5 mil euros. Para além das Tampinhas a causa necessita



Campanha organizada pela Câmara angariou 845 euros

também de embalagens plásticas vazias, que podem ser entregues no Ecocentro ou na Câmara Municipal.

Nos próximos sábados dias 7, 14 e 21 de Novembro, vão realizar-se, no Espaço ComVida, a partir das 21h30, as eliminatórias espectáculos de

dança. A final, no mesmo local e hora, vai realizar-se no dia 5 de Dezembro. Os bilhetes para quem pretender assistir podem ser adquiridos no próprio local e na Câmara Municipal. Os fundos angariados revertem também para a aquisição do andarilho.

COMPANHIA “VIDAS EM CENA” APRESENTA PEÇA EM DEZEMBRO

## Queijos de Lousada novamente premiados

O “Concurso Queijos de Portugal 2015”, iniciativa da Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios (ANIL), voltou a premiar queijos da região. No total foram 20 os queijos eleitos como “Melhores Queijos de Portugal”, sendo ainda distinguidos mais 40 com menções honrosas.

Entre quase 200 queijos a concurso, o queijo Flamengo Trevo, da Lacticínios Halos foi considerado um dos Melhores de Portugal. O Trevo recebeu ainda uma menção honrosa na categoria “Vaca (Cura Normal).

Para a região vieram ainda mais duas menções honrosas. Na categoria “Vaca (Cura Prolongada) foi distinguido o Penafidélis – Queijaria da Aveleda, de Penafiel. Da mesma forma o Quinta das Arcas (Especial Cayenne), da Quinta das Arcas, Produtos Lácteos, de Valongo, recebeu

uma menção honrosa na categoria Novos Sabores.

As distinções foram entregues no “Encontro com o Vinho e Sabores 2015”, no Centro de Congressos de Lisboa, no início desta semana.

O Concurso Queijos de Portugal foi criado em 2009 com o objectivo de estimular o desenvolvimento da indústria queijeira nacional, promover e divulgar o queijo português de qualidade (e a sua diversidade), reforçar a notoriedade e aumentar o reconhecimento do mesmo junto do consumidor; refere a organização. O painel de jurados foi composto por representantes dos sectores queijeiro e gastronómico, dos organismos de controlo e certificação, de instituições de ensino, da restauração e distribuição, dos meios de comunicação social e, também, consumidores.

«À medida que os dias passam, fica cada vez mais claro o embuste desta guerra e das armas de destruição massiva», denunciou Carlos Carvalhas, em conferência de imprensa realizada no passado dia 17 para assinalar a passagem de quatro meses sobre o início da agressão ao Iraque. Para o secretário-geral do PCP, percebe-se cada vez melhor porque razão os inspectores foram impedidos de voltar ao Iraque, uma vez consumada a ocupação e dominados os recursos energéticos daquele país pelos Estados Unidos.

Assim, considera o secretário-geral comunista, «não se pode deixar de retirar as respectivas consequências e de pedir responsabilidades ao Governo português que, fazendo suas as pseudo provas de Bush e Blair, mentiu ao povo português, ao Presidente da República e à Assembleia da República». Carlos Carvalhas exige ao Governo que reconheça publicamente que as «afirmações que fez acerca das armas de destruição massiva e sobre a perigosidade do Iraque não tinham sustentação nem eram fiáveis».

O dirigente do PCP considera necessário recordar que por diversas vezes o primeiro-ministro, «sem qualquer hesitação, sem querer ter em conta as afirmações do inspector da ONU, Hans Blix, nem as dúvidas manifestadas por outros estados da União Europeia», afirmou que o Iraque era «um perigo para a Humanidade porque tinha armas de destruição massiva».

#### AGRESSÃO PREMEDITADA

«É hoje evidente que a guerra de agressão e

ocupação do Iraque nada teve que ver com os pretextos invocados», afirma Carlos Carvalhas. Pelo contrário, esta constitui um «acto de agressão premeditado, de há muito decidido pelos EUA», considera. O secretário-geral do PCP lembra que após ter sido derrotada nos seus esforços para conseguir a cobertura



AINDA A INVASÃO DO IRAQUE  
(DO JORNAL AVANTE DE 24/07/2003)

## QUATRO MESES DEPOIS DO INÍCIO DA AGRESSÃO AO IRAQUE, A ANÁLISE DO PCP.

ADRIANO RIBEIRO

Vereador da Câmara Municipal de Valongo pela CDU

do Conselho de Segurança, a coligação anglo-americana «tomou a grave decisão de bombardear e invadir o Iraque, à revelia da ONU e da legalidade internacional».

#### TONY BLAIR 12 ANOS DEPOIS

«Posso pedir desculpas pelo facto das informações fornecidas pelos serviços secretos serem falsas» disse o antigo primeiro-ministro traba-

lhista ao canal de televisão CNN

“Peço desculpa por alguns erros na planificação e na compreensão do que se passou depois do regime ter caído”, afirmou, reconhecendo “elementos de verdade” na ideia de que a invasão do Iraque em 2003 é a principal causa do surgimento do

#### PROVAS IRREFUTÁVEIS

Um General português afirma num debate da televisão portuguesa, que as armas mais cedo ou mais tarde vão ser encontradas.

Se fosse possível fazer um balanço mesmo que provisório da destruição e centenas de milhares de mortes provocadas por esta

EI.«Estado Islámico»

#### PAPEL DE DURÃO BARROSO

20 de setembro de 2003-O primeiro ministro português, Durão Barroso, afirma, na Assembleia da República, que “O Iraque tem armas de destruição maciça, biológicas e químicas, e pode estar na eminência de possuir armas nucleares”.

invasão e guerra ilegítima; o mínimo que se poderia concluir, é que EUA,REINO UNIDO e a Concordância de Portugal (Durão Barroso) provocaram uma terrível tragédia humanitária na região.

Para estes senhores,Tribunais Internacionais? Não.

Basta um erguer de mãos pró céu e um pedido de desculpas.

O anuário financeiro dos municípios portugueses, que saiu recentemente, faz uma análise económica e financeira das contas dos 308 municípios portugueses relativa ao ano de 2014. O anuário coloca a autarquia de Valongo entre as 25 melhores

dias, o elevado grau de execução da receita cobrada e a elevada taxa de cobertura financeira da despesa.

Quanto ao rácio entre as receitas próprias e as receitas totais para aferir o grau de independência financeira, o município

os concelhos que obteve a maior percentagem de receita cobrada em 2014 com 98,2% face a 2013, com 92%, representando uma grande subida. A autarquia de Valongo está entre os 35 municípios portugueses em que a receita de 47,5% que é provenien-

dívida total em 6 milhões de euros.

O executivo da Câmara de Valongo está a fazer um grande esforço para manter as contas do município em ordem mantendo a despesa e o investimento que julgamos essencial para satisfazer as necessidades do concelho. Mesmo com as dificuldades financeiras que todos conhecem não descuramos o apoio às áreas sociais como a educação, o desporto, a ação social e o investimento no concelho.

Reforçamos a nossa estratégia de promoção do território, através da Feira da Regueifa e do Biscoito, da EXPOVAL, da Festa do Brinquedo, da Bugiada e Mouriscada, dos eventos desportivos como o Rally de Portugal que trouxeram ao concelho, só este ano, mais 300 000 visitantes, o que naturalmente faz andar a economia local.

Procuramos fazer as obras necessárias reduzindo a despesa, diminuindo a dívida da autarquia, fazendo investimentos e mantendo o controlo das contas. É esta boa gestão das contas do município que garante a saúde financeira e o futuro deste concelho que é de todos nós valonguenses.

## AGORA FALA-SE DE VALONGO POR BOAS RAZÕES



ORLANDO RODRIGUES

Vereador na Câmara Municipal de Valongo pelo Partido Socialista

do país, nos concelhos de média dimensão, e em terceiro lugar entre as cinco melhores do distrito do Porto.

Para isto contribuiu a elevada percentagem da receita que foi afectada à diminuição da dívida total do município, a diminuição do prazo médio de pagamentos para 15

de Valongo ocupa o 30º lugar nacional dos concelhos com maior independência financeira. Considera-se independência financeira sempre que as receitas próprias representem pelo menos 50% das receitas totais.

O município de Valongo ficou ainda entre

te de impostos tem mais peso em relação à receita total obtida.

Entre os municípios ao abrigo do PAEL o município de Valongo conseguiu atingir os objetivos diminuindo a dívida a fornecedores e reduzindo a despesa realizada. Em 2014 a autarquia de Valongo reduziu a

A Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) apresentou o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, que é uma radiografia sobre a saúde financeira das autarquias. Os indicadores relativos ao Município de Penafiel são muito positivos. É interessante ver que, em 2014, Penafiel foi a 7ª autarquia do país com maior volume de investimento e que, apesar desta circunstância, o Município tem vindo a reduzir a sua dívida.

Se estes resultados fossem negativos, não faltariam vozes a levantarem-se na praça pública e publicações nas redes sociais. Mas as boas notícias são para ser dadas e os penafidenses devem conhecer estes dados, divulgados por uma entidade independente e credível.

Recentemente o Presidente do Tribunal de Contas e antigo Ministro socialista Guilherme d'Oliveira Martins, defendeu a 'necessidade de articulação do rigor orçamental com a justiça social', falando à margem de uma conferência sobre poder local. Em Penafiel é isso que a Coligação Penafiel Quer tem vindo a fazer.

Apesar dos constantes cortes nas transferências do Estado e apesar da redução das receitas fiscais, a autarquia cumpre o seu compromisso com desenvolvimento do concelho, sem por em causa a sustentabilidade das suas contas. É obvio que estes resultados só são possíveis devido a uma gestão muito rigorosa e eficiente, realizada pelo executivo municipal, que conta com o empenho de toda a estrutura da autarquia.

O orçamento da Câmara Municipal de Penafiel para ano 2016 mantém os apoios às Juntas

de Freguesia, às Instituições de Solidariedade Social, às Associações e Coletividades do nosso concelho. Para além da manutenção destes apoios financeiros, o Município de Penafiel propõe-se a realizar inúmeros investimentos para aumentar a coesão social e territorial do



SUSANA OLIVEIRA

Vice-presidente da Câmara Municipal de Penafiel pela Coligação Penafiel Quer

## PENAFIEL: INVESTIMENTO COM OS PÉS ASSENTES NA TERRA

concelho.

Podia enumerar dezenas de obras de proximidade, investimentos em projetos sociais, na modernização administrativa, na área do desporto ou em muitos outros domínios. Mas não posso deixar de destacar o investimento na atração de investimento para o nosso concelho.

industrial receber empresas. Espera-se que a instalação de empresas neste novo pólo industrial da zona norte, possa criar mais postos de trabalho e trazer mais riqueza para Penafiel, à semelhança de outras investimentos privados que têm sido feitos no concelho.

Lamento que, uma vez mais, o Partido Socialista não se tenha associado ao investimento

no desenvolvimento do concelho, tendo votado contra este orçamento. Em Penafiel, o PS continua a mostrar um grande desnorte e uma ausência de estratégia relativamente ao futuro de Penafiel.

No dia 22 de Outubro fez dois anos que o Dr.

Antonino de Sousa assumiu a presidência da Câmara Municipal de Penafiel. Tenho a certeza que os penafidenses estão muito satisfeitos com a escolha que fizeram e que, apesar de todas as dificuldades que o país atravessa, os próximos dois anos serão repletos de boas notícias sobre Penafiel e, sobretudo, de boas notícias para os penafidenses.

No último artigo questionava sobre a possibilidade de poder acontecer aquilo a que o País está a assistir, ou seja, a uma ambição desmedida do Partido Socialista que contraria a tradição da democracia portuguesa de deixar governar quem ganhou as eleições. Mas, se fosse hoje, não daria a esse artigo um título que aduzia alguma incredu-

direção que tudo fará para chegar ao Poder não importando o caminho feito por Portugal. Sobretudo, a instabilidade que está a gerar, a ansiedade que está a criar nos portugueses e, mais grave, a desconfiança junto da comunidade internacional e particularmente dos investidores nacionais e internacionais.

sua raiz ideológica e histórica contraria? A negociar com o Bloco a preparação da saída do euro e com o PCP a saída da Europa? Aqui a minha incredulidade comprometida, parece que pode. Tudo se pode para chegar ao poder. E estas reflexões não são tiradas alarmistas. Muito pelo contrário. Veja-se o que disse no início desta semana Jerónimo

poder sindical e da contratação colectiva. A ver vamos onde isto vai parar se no seio da bancada do Partido Socialista não imperar «duas mãos cheias» de bom senso.

Por Paredes faz dez anos que iniciou um projecto político liderado por Celso Ferreira que transformou o concelho de uma forma ímpar e do qual me orgulho. Nunca se mudou tanto em tão pouco tempo, na área da Educação, da Cultura, da Modernização Administrativa, no Desporto, na Ação Social. Foram dez anos marcados pelo maior investimento de sempre no concelho e nas freguesias de Paredes. Será um assunto ao qual me dedicarei no próximo artigo e a propósito das comemorações desta década de trabalho que o PSD/Paredes vai assinalar no próximo dia 14 de Novembro.

Os tempos por cá são já de notável agitação, o que é natural quando se entra na última etapa do mandato de Celso Ferreira. Com a agitação surgem os amores e desamores, algum cheiro a naftalina, mas o mais importante é a imagem e mensagem que o PSD/Paredes está a transmitir. Uma imagem de unidade e serenidade nas opções que terão de ser realizadas. O último plenário foi um bom exemplo desta

percepção sendo de relevar o anúncio da candidatura de Joaquim Neves e a clarividência que demonstrou no propósito de unir o partido e na defesa do nosso projeto político que nos últimos 10 anos transformaram Paredes num concelho mais moderno, atrativo e mais justo.

## PARECE QUE SERÁ MESMO POSSÍVEL

PEDRO MENDES

Vereador da Câmara Municipal de Paredes pelo Partido Social Democrata



lidade descomprometida mas um outro mais próximo da incredulidade comprometida: Parece mesmo possível.

Os portugueses, a sua grande maioria, onde incluo uma boa parte do eleitorado socialista, não esperava esta atitude de António Costa. Vemos um PS manietado por uma

Como pode um partido que colocou a sua assinatura nos momentos mais marcantes da história recente de Portugal e na solenidade dos tratados europeus, nos compromissos da construção de uma Europa mais fraterna, esquecer tudo de uma assentada. Como pode este PS estar a negociar o que a

de Sousa, reafirmando as diferenças que existem no actual modelo e que as mesmas não desaparecem porque se finge que não se ouve e não se vê. "Estão lá"! Estas são palavras de Jerónimo de Sousa. Estão lá e são insuperáveis reafirma para logo a seguir avançar com o chorrilho fácil da defesa do

OPINIÃO



**JOSÉ MARIA C. S. ANDRÉ**  
Professor no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

## OS PRIMEIROS MUSEUS DO MUNDO

**D**urante alguns séculos só houve museus em Roma. Conhece a história?

Desde que o papado começou a ter influência na administração civil da cidade de Roma, as grandes preocupações foram os pobres, a instrução e a cultura. Os Papas queriam que o povo convivesse com a arte, em praças belas, decoradas com esculturas e fontes, em edifícios públicos com pinturas e tapeçarias de qualidade.

No século XV, esta preocupação adquiriu um matiz novo, quando foi necessário proteger as obras de arte que não podiam ficar à intempérie, ou eram substituídas por outras mais modernas. Para que a população tivesse livre acesso a esses objectos, tal como contemplava as obras de arte espalhadas pela cidade, surgiram os primeiros museus do mundo.

Como é óbvio, foi preciso inventar o nome, porque a palavra «museu»

não existia com este significado. Com sentido de humor, importou-se a palavra grega «*muséon*» (palácio das musas). Sem pruridos de linguagem sexista, o conjunto, incluindo os esplêndidos exemplares de Júpiter e de Apolos, ficou conhecido como «as musas», figuras femininas mitológicas inspiradoras das artes.

A arquitectura dos edifícios foi uma inovação, porque nunca se tinham construído edifícios para expor objectos de arte. Quando, mais tarde, apareceram outros museus na Europa, o modelo mais corrente foi aproveitar os palácios dos regímenes depostos, por exemplo o Hermitage em S. Petersburgo, ou os palácios de colecionadores ricos, por exemplo a National Gallery em Londres, para mostrar os respectivos tesouros. O museu do Louvre também se instalou num palácio antigo, como muitos grandes museus. O museu Vaticano e os outros museus construídos pelos Papas foram diferentes, porque nunca foram palácios, nunca morou lá ninguém, mas foram projectados de raiz para serem visitados pelo povo. Só séculos mais tarde, no século XIX e sobretudo no século XX, se construíram outros museus de raiz: por exemplo, o museu Calouste Gulbenkian em Lisboa, ou os Guggenheim de Nova York ou de Bilbao.

Outra característica vulgar do museu Vaticano é que não tem peças roubadas. Pode dar vontade de rir



constatar que esse sistema expedito (digamos assim) foi adoptado pelos principais museus. O museu do Louvre começou com uma colecção de pintura e escultura roubada às igrejas francesas; o museu nacional de Arte Antiga, em Lisboa, tem uma origem semelhante; outros grandes museus nasceram do saque dos tesouros do Egipto ou da Grécia. O próprio museu do Vaticano foi saqueado no princípio do século XIX por Napoleão Bonaparte. Fala-se em um milhão de caixas levadas para Paris, com peças de arte e arquivos. Com a queda do Imperador, aquilo que foi possível recuperar voltou para Roma.

O museu Vaticano e os outros mu-

seus que os Papas promoveram geraram polémica desde o início. Que desperdício oferecer arte ao povo! Os ateus de há uns séculos acusavam o Vaticano de hipocrisia, com o argumento de que expor divindades pagãs era fomentar a idolatria. Hoje em dia, diz-se que a arte é luxo e desafia-se o Vaticano a vender a arte aos ricos para dar o dinheiro aos pobres (os ateus da internet usam termos mais veementes, que me dispense de reproduzir).

Está à vista que os católicos são tanto ou mais pecadores que as outras pessoas, contudo, também é verdade que a Igreja foi – e continua a ser – uma instituição muito especial.



### Lipoescultura Intensiva Não Cirúrgica

O conceito de *Lipoescultura Intensiva Não Cirúrgica* surge após vários estudos de investigação e de um longo caminho de experiência clínica em tratamentos de *gordura localizada*.

Um programa singular, que recorre às tecnologias mais recentes e eficazes para garantir *efetividade de resultados* a quem procura uma alternativa não-cirúrgica para uma *remodelação corporal*.

Realizado por profissionais de saúde especializados.

**PENAFIEL (sede)**  
Zona Industrial 1, Lote 36  
4560-164 Guilhufe - Penafiel  
(junto ao hospital Padre Américo)  
+351 916 315 247  
+351 255 098 647

**PORTO**  
Rua Miguel Bombarda, 105  
4050-377 Cedofeita - Porto  
(perto da entrada por Cedofeita)  
+351 913 327 011  
+351 220 993 488

WWW.NUNOMENDES.PT | GERAL@NUNOMENDES.PT  
FACEBOOK.COM/NUNOMENDES\_SEI

**Nuno Mendes**  
SAÚDE ESTÉTICA INTENSIVA

**ASSINE O VERDADEIRO OLHAR**  
E RECEBA EM CASA A MELHOR INFORMAÇÃO DA REGIÃO

**CUPÃO DE ASSINATURA**  
Valor da Assinatura (Anual): EUR 25 (IVA incluído)

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

C.P.    |   \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Telemóvel:    |    |

Contribuinte:    |    |

Forma de pagamento: \_\_\_\_\_



**VERDADEIRO OLHAR**.PT  
SEMANÁRIO | Louzada | Paços de Ferreira | Paredes | Penafiel | Valongo

**M** Verdadeiro Olhar, Publicações Periódicas, Rua do Carreiro, nº 36, Apartado 11, 4584-909 Paredes | T 224 107 460 | F 224 921 846  
**E** geral@verdadeiroolhar.pt | **S** verdadeiroolhar.pt

SUGESTÃO DE LEITURA



# ALINHAMENTOS



FRANCISCO COELHO DA ROCHA  
fcr@verdadeiroolhar.pt  
<http://twitter.com/fcrocha>

## QUANDO HITLER ROUBOU O COELHO COR-DE-ROSA

Autor: JUDITH KERR  
Editor: Booksmile

Um livro há muito esgotado em Portugal e que regressa agora às livrarias sob a chancela Booksmile. Considerada um clássico da literatura juvenil, e inspirada na vida da própria autora, esta envolvente obra fala-nos da Segunda Guerra Mundial numa nova perspetiva e, de forma inusitada, com algum humor.

Vive-se o ano de 1933. Anna tem apenas nove anos e anda demasiado ocupada com a escola e com os amigos para reparar nos cartazes políticos espalhados pela cidade de Berlim com a suástica nazi e a fotografia de Adolf Hitler, o homem que muito em breve mudaria a face da Europa. Ser judeu, pensa ela, é apenas algo que somos porque os nossos pais e avós são judeus.

Mas um dia o pai dela desaparece inexplicavelmente. E, pouco tempo depois, ela e o irmão, Max, são levados pela mãe com todo o sigilo para fora da Alemanha, deixando para trás a sua casa, os amigos e os amados brinquedos. Reunida na Suíça, a família de Anna embarca numa aventura que vai durar anos.

**Prioridades políticas.** Se, a nível nacional, estamos a assistir a uma união entre o PS, o PCP e o BE para impedir que a coligação de direita governe, em Valongo o PSD juntou-se ao PCP para inviabilizar o orçamento para o próximo ano. Nos últimos anos o município de Valongo viveu momentos difíceis a nível financeiro, sendo, não raras vezes, dado como exemplo nacional no que toca a má gestão financeira. Desde há quatro anos, num trabalho iniciado por João Paulo Baltazar e continuado por José Manuel Ribeiro, tem sido feito um esforço para inverter essa situação. Por isso, não se compreende que o PSD tenha chumbado o Orçamento, muito menos pelos motivos invocados: a exigência de que seja atribuído mais dinheiro às IPSS e aos clubes desportivos para a formação de jovens. O PSD parece menos preocupado com a situação financeira do município do que com as próximas eleições autárquicas.

**O impossível possível.** Esta semana damos-lhe a conhecer dois exemplos de sucesso empresarial. O primeiro é o da Irmarfer, uma empresa de Paços de Ferreira que foi fundada em 1981 por um torneiro que a passou aos seus cinco filhos, que emprega actualmente 240 pessoas e é uma das dez maiores empresas a nível mundial na concepção de tendas para grandes eventos. Desta vez, a Irmarfer é notícia porque, entre as mais de 200 empresas convidadas pelo Comité Organizador dos Jogos Olímpicos 2016, foi a única que aceitou o desafio de construir uma tenda com 75 metros de largura e 400 metros de comprimento sem pilares de sustentação. Quando todos diziam que era impossível, a Irmarfer provou que possui conhecimentos e tecnologia para tornar o impossível em realizável.

**Jovem casal resiste aos grandes.** Outro exemplo empresarial de sucesso é o caso dos Supermercados Europa. Numa região onde as grandes superfícies nas-

cem como cogumelos, há uma pequena empresa que, para além de lhes resistir, cresce a olhos vistos. Há 15 anos, um jovem casal pegou numa pequena mercearia com mais de 40 anos e transformou-a numa empresa de sucesso. Começaram a crescer, contrataram três funcionários e passaram a facturar 300 mil euros por ano. Hoje, facturam mais de cinco milhões de euros e dão emprego a 30 pessoas. O casal de empresários, que têm agora 30 e 35 anos de idade, investiu três milhões de euros, sem recorrer a subsídios, e transformou os Supermercados Europa num exemplo de sucesso.

### FICHA TÉCNICA

438.ª EDIÇÃO

**PROPRIEDADE**

Flama Criativa - Comunicação, Lda

**MORADA/CONTACTOS**

Rua do Carreiro, 38  
4580-066 Paredes  
Tel.: 224 107 460 | Fax: 224 921 846  
E-mail: geral@verdadeiroolhar.pt (www.verdadeiroolhar.pt)

**DIRECTOR**

Francisco Coelho da Rocha, (fcr@verdadeiroolhar.pt)

**JORNALISTAS**

Fernanda Pinto (fernanda.pinto@verdadeiroolhar.pt);  
Isabel Rodrigues Monteiro (isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt);  
Roberto Bessa Moreira (roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt).

**COLABORADORES**

Adriano Ribeiro | André Ferreira | Célia Vilas Boas | Eduardo Cunha e Silva | Filipa Costa | Fernando Sena Esteves | Hélio Rebelo | José Baptista Pereira | José Maria André | Manuel Pereira | Nelson Oliveira | Nuno Mendes | Orlando Rodrigues | Paulo Ferreira | Pedro Mendes | Renato Vicente | Rodrigo Lynce Faria | Susana Oliveira

**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA**

Altino Soares (altino.soares@verdadeiroolhar.pt)

**EDIÇÃO ONLINE**

João Gomes (joao@joaosg.com)

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**

José Monteiro Rocha (comercial@verdadeiroolhar.pt)

**ASSISTENTE DE DIRECÇÃO**

Maria de Lurdes Ferreira (maria.ferreira@verdadeiroolhar.pt)

**DESIGN (ED. IMPRESSA)**

Bárbara Ferraz (flama@verdadeiroolhar.pt)

**LOGÍSTICA**

José Torres

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

NÚMERO DE REGISTO DE DEPÓSITO LEGAL: 261694/07

NÚMERO DE REGISTO: 125208

# A FEIRA DE VALONGO REGRESSA AO CENTRO!



A PARTIR DE 14 DE NOVEMBRO  
**AVENIDA EMÍDIO NAVARRO**  
JUNTO À CÂMARA MUNICIPAL

LOCALIZAÇÃO CENTRAL . MELHORES ACESSOS . MAIS ORGANIZAÇÃO



SAIBA MAIS EM: [WWW.CM-VALONGO.PT](http://WWW.CM-VALONGO.PT) · [FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.VALONGO](https://FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.VALONGO)  
[WWW.JF-VALONGO.PT](http://WWW.JF-VALONGO.PT) · [FACEBOOK.COM/JFVALONGO](https://FACEBOOK.COM/JFVALONGO)

